

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**Departamento de História**  
**Metodologia da História - I**  
**1º semestre de 2002.**  
**Disciplinas Obrigatória**  
**Código: FLH 111**  
**Nº de créditos: 05**  
**Prof. responsável: Antonio Penalves Rocha**  
**Período: vespertino/noturno**

**Título: A natureza do conhecimento histórico**

### **I- OBJETIVOS**

Trabalhar elementos necessários à compreensão da natureza do conhecimento histórico, analisando as diferentes propostas metodológicas presentes na produção historiográfica dos séculos XIX e XX.

### **II- CONTEÚDO**

- A história e seu objetivo
- Acontecimento e fato
- Representação histórica do tempo
- História e memória

### **III- MÉTODOS UTILIZADOS**

- aulas expositivas
- seminários

### **IV- ATIVIDADES DISCENTES**

- leitura e discussão de textos.
- participação em seminários.
- relatórios de leitura

### **V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- capacidade de sistematizar dados e de formular e transferir conceitos.
- interesse e participação

### **VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO**

- trabalho e/ou prova escrita sobre um ou mais itens do programa.

## VII- BIBLIOGRAFIA

- BOUTIER, Jean & JULIA, Dominique (org.) - **Passados recompostos: campos e canteiros da história.** Trad. Marcella Mortara e Ana Maria Skinner. Rio de Janeiro: UFRJ/ FGV, 1998.
- BURKE, Peter (org.) **A escrita da história: novas perspectivas.** São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. (Biblioteca Básica).
- CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo - **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CARR, E.H. - **Que é história? conferências George Macaulay Trevelyan proferidas por...na Universidade de Cambridge, janeiro-março de 1961.** Trad: Lúcia Maurício de Alverga. Rev. Marua Yedda Linhares. 3a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- CHARTIER, Roger - **a história cultural: entre práticas e representações .** Trad. Maria Manuela Galhardo. Lisboa - Rio de Janeiro: DIFEL - Editora Bertrand Brasil, 1990. (Memória e Sociedade).
- CHESNEAUX, Jean - **Devemos fazer tábula rasa do passado? sobre a história e os historiadores.** Trad. Marcos A. da Silva. São Paulo: Ática, 1995. (Fundamentos, 109)
- DUBY, Georges - **A história contínua.** Trad. Clóvis Marques, Rev. Ronaldo Vainfas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor - Editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1993.
- ELIAS, Norbert - **Sobre el tiempo.** Trad. Guillermo Hirata. México - Madrid - Buenos Aires; Fondo de Cultura Económica, 1989.
- FONTANA , Josep - **História: análise do passado e projeto social.** Trad. Luiz Roncari. Bauru: EDUSC, 1998. (Ciências Sociais)
- FURET, François - **A oficina da história.** Trad. Felipe Jarro. Rev. Adriano Duarte Rodrigues. Lisboa: Gradiva, s.d. (Construir o Passado, 8).
- GOLDMANN, Lucien - **Ciências humanas e filosofia: que é a sociologia?** Trad. Lupe Cotrim Garaude e J. Giannotti. São Paulo: Difusão Européia do livro, 1967.

- LE GOFF, Jacques- **História e memória** . Trad. Bernardo Leitão e Irene Ferreira, Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1990.
- LE GOFF, Jacques (dir.). - **A história nova**. Trad. Eduardo Brandão. 2a. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993. (O Homem e a História).
- LOZANO, Jorge - **El discurso histórico**. Madri: Alianza Editorial, 1987. (Alianza Universidad, Historia)
- PEREYRA, Carlos - **História, para qué?** 5a. ed. México: Siglo Veintiuno Editores, 1984.
- POMIAN, Krzysztof - **L'ordre du temps**. Paris: Gallimard, 1984. (Bibliothèque des Histoires)
- VEYNE, Paul - **Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história**. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos UnB)
- VILAR, Pierre - **Iniciación al vocabulario del análisis histórico**. Trad. Dolores Folch. 4ª ed. Barcelona: Editorial Crítica, 1982. (Estudios y Ensayos, 61)
- VOVELLE, Michel - **Ideologias e mentalidades**. Trad. Maria Julia Goldvasser. São Paulo: Brasiliense, 1987.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA:** Teoria da História I  
**CÓDIGO:** FLH 401  
**1º Semestre de 2002**  
**PROF. RESPONSÁVEL:** Augustin Wernet

### **I. OBJETIVOS**

Situar a Ciência Histórica no contexto científico atual, apresentando os campos de pesquisa hoje pelos historiadores e os problemas teóricos e metodológicos.

### **II. CONTEÚDO**

1. Filosofia da História e Teoria da História
2. Epistemologia e Teorias em História
3. Conceitos e Teorias em História
4. A noção de paradigma
5. História e Dialética
6. História e Ideologia
7. Da mentalidade e do Imaginário
8. Explicação e Compreensão
9. História e Narrativa
10. Continuidade e Ruptura em História

### **III. MÉTODOS UTILIZADOS**

Aula expositiva; seminários; mesa redonda; discussão em grupo.

### **IV. ATIVIDADES DISCENTES**

Resenhas; Seminários; participação; prova.

### **V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Participação; Prova; Seminário; Trabalho elaborado em casa.

### **VI. BIBLIOGRAFIA**

- BARRACLOUGH, Geoffrey, *A História*, 2 vols. Lisboa, Bertrand, 1980.  
RICOEUR, Paul, *Interpretações e Ideologias*. Rio de Janeiro, Fr. Alves, 1977.  
NUNES, A. Sedas, *Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais*. Lisboa, Presença, 1973.

SILVA, Maria Beatriz N. da (org.), *Teoria da História*. São Paulo, Cultrix, 1978.

GARDINER, Hans-Georg, *Verdade e Método*. Petrópolis, Vozes, 1997.

LE GOFF, Jacques (org.) *A História Nova*. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

BURKE, Peter (org.), *A Escrita da História*. São Paulo, UNESP, 1992.

BOTTOMORE, Tom (org.), *Karl Marx*. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

---

**DISCIPLINA:** Teoria da História I

**CÓDIGO:** FLH-401

**1º Semestre de 2002**

**PROF. RESPONSÁVEL:** Augustin Wernet

**I. OBJETIVOS**

Situar a Ciência Histórica no contexto científico atual, apresentando os campos de pesquisa hoje pelos historiadores e os problemas teóricos e metodológicos.

**II. CONTEÚDO**

1. Filosofia da História e Teoria da História
2. Epistemologia e Teorias em História
3. Conceitos e Teorias em História
4. A noção de paradigma
5. História e Dialética
6. História e Ideologia
7. Da mentalidade e do Imaginário
8. Explicação e Compreensão
9. História e Narrativa
10. Continuidade e Ruptura em História

**III. MÉTODOS UTILIZADOS**

Aula expositiva; seminários; mesa redonda; discussão em grupo.

**IV. ATIVIDADES DISCENTES**

Resenhas; Seminários; participação; prova.

**V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Participação; Prova; Seminário; Trabalho elaborado em casa.

**VI. BIBLIOGRAFIA**

BARRACLOUGH, Geoffrey, *A História*, 2 vols. Lisboa, Bertrand, 1980.

RICOEUR, Paul, *Interpretações e Ideologias*. Rio de Janeiro, Fr. Alves, 1977.

NUNES, A. Sedas, *Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais*. Lisboa, Presença, 1973.

SILVA, Maria Beatriz N. da (org.), *Teoria da História*. São Paulo, Cultrix, 1978.

GARDINER, Hans-Georg, *Verdade e Método*. Petrópolis, Vozes, 1997.

LE GOFF, Jacques (org.) *A História Nova*. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

BURKE, Peter (org.), *A Escrita da História*. São Paulo, UNESP, 1992.

BOTTOMORE, Tom (org.), *Karl Marx*. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**DISCIPLINA:** Teoria da História – I Disciplina obrigatória

**CÓDIGO:** FLH 0401

**SEMESTRE:** 1º de 2002

**PROFA. RESPONSÁVEL:** PROFA. DRA. RAQUEL GLEZER

**PERÍODO:** Noturno

**TÍTULO: FILOSOFIAS DE HISTÓRIA, TEORIAS DE HISTÓRIA E TEORIAS DE HISTORIOGRAFIA NO SÉCULO XIX E PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX.**

**I. OBJETIVOS:**

Introduzir as questões sobre as Filosofias de História, Teorias de História e as Teorias de Historiografia no século XIX e primeira metade do século XX; os paradigmas epistemológicos que dominam os estudos históricos; a institucionalização dos estudos históricos nas Universidades e Institutos de Pesquisa; a ciência histórica no século XIX e XX e as questões teóricas que encaminham o processo de fragmentação do campo historiográfico.

**II. CONTEÚDO:**

1. Filosofias de História:
  - 1.1 Filosofias Religiosas
  - 1.2 Filosofias Laicas
2. Teorias de História:
  - 2.1 Teorias de História do século XIX
  - 2.2 Teorias de História do século XX
3. Teorias de Historiografia:
  - 3.1 A disciplina História:
  - 3.2 A História no século XIX
  - 3.3 Os paradigmas epistemológicos clássicos
4. A questão da institucionalização dos estudos históricos nas Universidades
  - 4.1 Os Estudos Históricos no Brasil no século XIX e XX
5. Ciência Histórica na primeira metade do século XX:
  - 5.1 O debate qualitativo & quantitativo
  - 5.2 A fragmentação do campo

**III. MÉTODOS UTILIZADOS:**

Aulas expositivas, leituras orientadas e discussão de textos previamente indicados.

**IV. ATIVIDADES DISCENTES:**

Fichamento de textos indicados, participação na discussão de textos em sala de aula e um trabalho sobre uma das questões debatidas no curso.

**V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

Os alunos deverão entregar os fichamentos de textos definidos como obrigatórios, participar da discussão dos textos em sala de aula e entregar trabalho sobre uma das questões debatidas no curso.



## VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Os alunos em recuperação deverão realizar as atividades que não realizaram no decorrer do curso. Recuperação prevista para julho de 2002.

## VII. BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR:

- BLOCH, Marc. *Introdução à História*. Lisboa: Europa-América, s.d.; - *Apologie pour l'histoire ou le métier d'historien*. Édition critique préparée par Étienne Bloch. Préface Jacques Le Goff. Paris: Armand Colin, 1993.
- BOURDÉ, Guy et MARTIN, Hervé. *Les écoles historiques*. Paris: Seuil, 1983;- *As escolas históricas*. Trad. Port.
- BRAUDEL, Fernand. *Reflexões sobre a história*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BURKE, Peter. *A revolução francesa da historiografia: a Escola dos Annales (1929-1989)*. São Paulo: EDUNESP, 1992.
- BUTTERFIELD, H. *Man on his past*. The study of the history of historical scholarship. Cambridge: At the University Press, 1956.
- CAMPOS, Pedro Moacyr. Esboço da historiografia brasileira nos séculos XIX e XX. In: GLÉNISSON, Jean. *Iniciação aos estudos históricos*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1963, p. 250-293.
- CAPELATO, M.H.R.; GLEZER, R.; FERLINI, V.L.A. Escola uspiana de História. *Estudos Avançados - 60 anos de USP: ciências básicas e humanidades; origens e linhas de pesquisa, perfis de mestres*, São Paulo, 8 (22) 349-358, set./dez. 1994.
- CARBONELL, Charles-Olivier. *Historiografia*. Lisboa: Ed. Teorema, 1987.
- CARDOSO, Ciro Flamarion e BRIGNOLI, Hector. *Os métodos da História*. Rio de Janeiro: Graal, s.d.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária (1982).
- CHARLE, Christophe. *La république des universitaires, 1870- 1940*. Paris: Seuil/CNL, 1994.
- CHAUNU, Pierre. *Histoire, science sociale*. Paris, 1964.
- *Histoire quantitative histoire sérielle*. Paris: Armand Colin, 1978.
- COLLINGWOOD, R. G. *A idéia de História*. Lisboa: Presença, 1986.
- CROCE, Benedetto. *Teoria y historia de la historiografia*. Buenos Aires: Ed. Escuela, 1965.
- EHRARD, Jean et PALMADE, GUY. *L'Histoire*. Paris: Armand Colin, 1965.
- FEBVRE, Lucien. *Combates pela História*. Lisboa: Presença, 1989.
- FIGUEIRA, Pedro de Alcântara. *Historiografia brasileira - 1900 - 1930: análise crítica*. Assis, 1973. Tese de Doutorado em História. Faculdade de Filosofia de Assis.
- FINK, Carole. *Marc Bloch: a life in history*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- Philosophie et histoire*. Paris: Éd. du Centre Pompidou, 1987.
- FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. Bauru/SP: EDUSC, 1998.
- *História depois do fim da História*. Bauru/SP: EDUSC, 1998.
- FUETER, E. *Historia de la historiografia moderna*. Buenos Aires: Nova, 1953.
- FURET, F. *Oficinas da História*. Lisboa: Gradiva, s.d.
- GARDINER, Patrick: (org). *Teorias da História*. Lisboa: Gulbenkian, 1974.
- GOMES, Angela de Castro. *História e historiadores: a política cultural do Estado Novo*. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal. *Em nome da ordem e da moderação: a trajetória da Sociedade Defensora da Liberdade e da Independência Nacional do Rio de Janeiro (1831-1835)*. Rio de Janeiro, 1990. Dissertação de Mestrado. IFCS/UFRJ.
- *"Debaixo da imediata proteção de Sua Majestade Imperial": o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1838-1889)*. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, 156, 388, 1995.
- *Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro: da Escola Palatina ao Silogeu (1889-1938)*. Tese para Concurso de Professor Titular do Dep. História/IFCH/CCS/UERJ. Rio de Janeiro, 1999. 274 p.
- A presença do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro no campo da educação superior: o projeto da Academia de Altos Estudos – Faculdade de Filosofia e Letras (1916-1921). *Revista de História*, São Paulo. DH/USP, 141, 2º sem. 1999, p. 91-100.
- GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. Nação e civilização nos trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, CPDOC/Vértice, 1: 5-27, 1988.
- De Paris ao Rio de Janeiro: a institucionalização da escrita da História. *Acervo - Revista do Arquivo Nacional*, Rio de Janeiro, 4 (1): 135-144, 1989.

- IGLESIAS, Francisco. **Historiadores do Brasil: capítulos de historiografia brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Belo Horizonte: UFMG, IPEA, 2000.
- KONDER, Leandro. **Intelectuais brasileiros & marxismo**. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1991.
- LANGLOIS, Ch. V. & SEIGNOBOS, Ch. **Introduction aux études historiques (1898)**. Préface de Madeleine Ribérioux. Paris, Éd. Kimé, 1992.
- LEFEBVRE, Georges. **Naissance de l'Historiographie moderne**. Paris: Flammarion, 1971.
- LOWY, Michel. **Romantismo e messianismo: ensaios sobre Lukács e Benjamin**. São Paulo: EDUSP/Perspectiva, 1990.
- e SAYRE, Robert. **Romantismo e política**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- MANN, Hans-Dieter. **Lucien Febvre. La pensée vivante d'un historien**. Paris: École Pratique des Hautes Études, 1971.
- MARROU, Henri-Irinée. Qu'est-ce que l'histoire. In: **L'Histoire et ses méthodes**, org. Ch. Samaran. Paris: Gallimard, 1961.
- **Do conhecimento histórico**. Lisboa: Presença, s.d.
- MEINECKE, F. **El Historicismo y su génesis**. Mexico: Fondo de Cultura, s.d.
- MICELI, Sérgio. **História das ciências sociais no Brasil**. São Paulo: IDESP/Vértice, 1989. v.1; 1995, v. 2.
- **Intelectuais à brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MOURA, Gerson. **História de uma história**. Rumos da historiografia norte-americana no século XX. São Paulo: EDUSP, 1995.
- ODALIA, Nilo. **As formas do mesmo: ensaios sobre o pensamento historiográfico de Varnhagen e Oliveira Vianna**. São Paulo: Ed. UNESP, 1997.
- PORTER, Roy. **Edward Gibbon: making history**. London: Weinfeld and Nicolson, 1995.
- Pratiques et concepts de l'histoire en Europe, XVIe - XVIIIe siècles**. Colloque en Sorbonne, 22-23 mai 1989. Paris: Presses de l'Université de Paris-Sorbonne; 1990.
- RODRIGUES, José Honório. **Teoria da história do Brasil**. 3a. ed. São Paulo: Nacional, 1969.
- **A pesquisa histórica no Brasil**. 3ª. ed. São Paulo: Nacional, 1978.
- **História da história do Brasil**. São Paulo: Nacional, 1979... 3 v.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **"Os guardiões da nossa história oficial"**. Os institutos históricos e geográficos brasileiros. São Paulo: IDESP, 1989.
- **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SILVA, Rogério Forastieri da. **História da Historiografia**. Bauru/SP: EDUSC, 2001.
- TORGAL, Luís R; MENDES, José Amado e CARTROGA, Fernando. **História da história em Portugal sécs. XIX-XX**. 2 v.
- WEBER, Max. **Ensaíos sobre a Teoria das Ciências Sociais**. São Paulo: Moraes, 1991.
- WEHLING, Arno. **A invenção da história: estudos sobre historicismo**. Rio de Janeiro: Ed. Central da U. Gama Filho/Niterói: Ed. UFF, 1994.

RG/DH/2001

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA:** História das Instituições  
**CÓDIGO:** FLH 445  
**1º semestre de 2002**  
**PERÍODO:** Noturno  
**PROF. RESPONSÁVEL:** Prof. Dr. Augustin Wernet

(História das Instituições religiosas no Brasil – séc. XIX e XX)

#### **I. OBJETIVOS**

Situar a História das Instituições religiosas no conjunto da História Social e da Igreja e das Religiões. Mostrar persistências e mudanças na evolução das instituições religiosas no Brasil durante os séculos XIX e XX.

#### **II. CONTEÚDO**

1. Aspectos teóricos e metodológicos.
2. Catolicismo iluminista e ultramontano.
3. Europeização e Romanização do catolicismo brasileiro.
4. A diversificação da paisagem religiosa a partir de meados do séc. XIX: protestantismo e espiritismo.
5. persistente Catolicismo Popular.
6. Movimentos messiânicos.
7. Catolicismo tradicional e o impacto do Conc. Vat. II.
8. A Igreja e os índios: Aculturação e inculturação
9. A Teologia da Libertação e da Morte de Deus.
10. Os Movimentos Carismáticos.

#### **III. MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expos.; Seminários; Mesa Redonda.

#### **IV. ATIVIDADES DISCENTES**

Seminários – Resenhas – Participação – Prova.

#### **V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Prova; Relatórios; Fichamentos; Participação.

## VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Relatórios, Fichamentos.

## VII. BIBLIOGRAFIA

- DREHER, Martin N., *Igreja e Germanidade*. Caxias do Sul, Sybodal, 1983.
- WERNET, Augustin, *A Igreja Paulista no século XIX*. São Paulo, Ática, 1987.
- SUESS, Gunter P., *O Catolicismo Popular no Brasil*. São Paulo, Loyola, 1979.
- ROMANO, Roberto, *Igreja contra Estado*. São Paulo, Kairos, 1979.
- MAINWARING, Scott, *Igreja Católica e Política no Brasil, 1916/1985*. São Paulo, Brasiliense, 1989.
- BEOZZO, José Oscar (e outros), *História da Igreja no Brasil*. Tomo II/2. Petrópolis, Vozes, 1980.
- REILY, Duncan A, *História Documental do Protestantismo no Brasil*. São Paulo, Ste, 1984.
- CAVA, Ralph Della, *Milagre em Juazeiro*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- MICELI, Sérgio, *A elite eclesiástica brasileira*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1988.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA: História Moderna I**  
**CÓDIGO: 231**  
**PROFESSOR: Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron**  
**1º semestre de 2002**  
**PERÍODOS: Vespertino (5ª feira) e Noturno (4ª feira)**

## **PROGRAMA**

### I – Objetivos do curso

O objetivo do curso é fornecer ao aluno uma visão geral dos principais processos históricos que caracterizam a Alta Idade Moderna (ver abaixo o item conteúdo do programa).

A organização do curso compreenderá aulas expositivas e seminários, através dos quais o aluno será estimulado a problematizar os principais temas analisados a partir dos elementos fornecidos pela leitura dos textos de seminário e da bibliografia.

Os seminários articularão os cinco pontos do programa através do estudo da formação histórica do Estado moderno, com uma ênfase na sua primeira fase de constituição, o Estado absolutista. Nos textos selecionados, veremos como a reflexão renascentista sobre o tema da liberdade política, entendida enquanto independência política e autogoverno republicano, dão lugar, progressivamente, ao tema da paz, isto é, a eliminação do conflito social e a normalização das relações de força, tema a partir do qual desenvolver-se-á a noção moderna de soberania. Através dos autores selecionados, encontraremos uma reflexão sobre a progressiva centralização do poder (cujo caráter Max Weber definiu em termos de “*monopólio da força legítima*”), sobre a concomitante afirmação do princípio de territorialidade da obrigação política (contra o policentrismo, de um lado, e, de outro, o universalismo característicos da Idade Média) e, enfim, o início de uma crítica que conduzirá à aquisição da impessoalidade do comando político.

As aulas expositivas fornecerão elementos para a contextualização desse processo histórico, bem como procurarão dar ao aluno subsídios para uma atividade intelectual autônoma, permitindo-lhe aprofundar os aspectos históricos estudados a partir de uma orientação bibliográfica.

### II – Conteúdo do programa:

- Época moderna: cronologia e conceitos

- Formação de uma economia-mundo
- Renascimento
- Reformas religiosas
- Formação do Estado moderno

Textos que serão discutidos nos seminários:

1. Fernand Braudel, *Civilização material, economia e capitalismo* (I, 1 e II, 1)
2. Erasmo de Roterdã, *Elogio da loucura*
3. Thomas More, *Utopia*
4. Maquiavel, *O Príncipe*
5. Francisco de Vitoria, *Lição sobre os índios*
6. Juan Gines de Sepúlveda, *Demócrates Segundo ou das justas causas da guerra contra os índios*
7. Michel Eyquem de Montaigne, *Ensaaios* (I, 31)
8. Martinho Lutero, *Sobre a autoridade secular*
9. João Calvino, *Sobre o governo civil*
10. Juan de Mariana, *A dignidade real e a educação do rei*
11. Jaime I, *Basilikon Doron*
12. Francisco Suárez, *Defesa da fé*
13. Hugo Grotius, *Do direito da guerra e da paz*
14. Thomas Hobbes, *Leviatã*

### III – Critérios de avaliação

A avaliação será feita com base (a) numa prova escrita, (b) numa resenha de um dos textos discutidos nos seminários, e (c) nas próprias discussões de seminário. Só poderão fazer recuperação os alunos que tiverem notas em todas as avaliações.

### IV – Bibliografia:

- Delio Cantimori, "La periodización de la época renascentista", in *Los historiadores y la historia*, Barcelona, Península, 1985, p. 343-363.
- Fernand Braudel, *Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII*, 3 vols., São Paulo, Martins Fontes, 1996-1998.
- Immanuel Wallerstein, *O sistema mundial moderno*, 2 vols., Porto, Afrontamento, s.d.
- Jacob Burckhardt, *A cultura do Renascimento na Itália*, Brasília, ed. da UnB, 1991.
- Erwin Panofsky, *Renascimento e renascimentos na arte ocidental*, Lisboa, Presença, s.d.
- J. R. Hale, *A Europa durante o Renascimento, 1480-1520*, Lisboa, Presença, s.d.

- Johan Huizinga, *O declínio da Idade Média*, São Paulo, Verbo, Edusp, 1978.
- Michele Ciliberto, *Il Rinascimento. Storia di un dibattito*, Firenze, La Nuova Italia Editrice, s.d.
- Paul Kristeller, *Tradição clássica e pensamento do Renascimento*, Lisboa, edições 70, s.d.
- Alberto Tenenti, *Il senso della morte e l'amore della vita nel Rinascimento*, Torino, Giulio Einaudi editore, 1989 (1957).
- Jean Delumeau, *A civilização do Renascimento*, 2 vols., Lisboa, Estampa, 1984.
- Carlos Ziller Camenietzki, *A cruz e a luneta. Ciência e religião na Europa moderna*, Rio de Janeiro, Access, 2000.
- Adriano Prosperi, *Tribunali della coscienza. Inquisitori, confessori, missionari*, Torino, Giulio Einaudi editore, 1996.
- Francisco Bethencourt, *História das Inquisições: Portugal, Espanha e Itália, séculos XV-XIX*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- Domenico Ferraro, *Itinerari del volontarismo. Teologia e politica al tempo di Luis de León*, Milano, FrancoAngeli, 1995.
- Jean Delumeau, *La Reforma*, Barcelona, Labor, 1967 (trad. port.: *A reforma*).
- Lucien Febvre, *Le problème de l'incroyance au 16e siècle*, Paris, Albin Michel, 1968 (1942) (trad. port.: *O problema da descrença no século XVI*).
- Max Weber, *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, São Paulo, Pioneira, 1981.
- Quentin Skinner, *As fundações do pensamento político moderno*, São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- Quentin Skinner, *Maquiavel*, São Paulo, Brasiliense, 1988.
- Luigi Firpo, "Il pensiero politico del Rinascimento e della Controriforma", in E. Rota (org.), *Questioni di storia moderna*, Milano, 1951, p. 345-408.
- Senellart, *Machiavélisme et raison d'Etat*, Paris, PUF, 1989.
- Senellart, *Les arts de gouverner. Du regimen médiéval au concept de gouvernement*, Paris, Seuil, 1995.
- Ernst Kantorowicz, *Os dois corpos dos reis. Um estudo sobre a teologia política medieval*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- Marc Bloch, *Os reis taumaturgos. O caráter sobrenatural do poder régio. França e Inglaterra*, São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
- Perry Anderson, *Linhagens do Estado absolutista*, Porto, Afrontamento, s.d.
- Emmanuel Le Roy Ladurie, *O Estado monárquico: França, 1460-1610*, São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
- Eli F. Heckscher, *La época mercantilista. Historia de la organización y las ideas económicas desde el final de la Edad Media hasta la Sociedad Liberal*, México, Fondo de Cultura Económica, 1983.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**DISCIPLINA:** História do Brasil Independente I

**CÓDIGO:** FLH 341

**1º semestre de 2002**

**PERÍODOS:** Vespertino e Noturno.

**PROF. RESPONSÁVEL:** Prof<sup>ra</sup> Dr<sup>a</sup> Esmeralda Blanco B. de Moura

**Título:** Expansão econômica e constituição do mercado de trabalho livre em São Paulo: campo e cidade no século XIX.

**I – Objetivos:**

Desenvolver, no aluno, o espírito crítico e o interesse pela pesquisa, quer através de leituras programadas, quer através da análise de fontes de época.

**II – Conteúdo:**

A inserção do Brasil no contexto da economia mundial no decorrer do século XIX.

O declínio da economia açucareira e a expansão da cafeicultura em São Paulo.

A extinção do tráfico negreiro e o processo de abolição da escravidão.

Trabalho e representações: a dignificação do trabalho.

Política de mão-de-obra e política fundiária: a Lei de Terras.

A regulamentação do trabalho: as leis de locação de serviços.

As primeiras experiências com o trabalho livre: o sistema de parceria.

São Paulo e o modelo imigrantista de transição para o trabalho livre: o trabalhador nacional e o “trabalhador ideal”.

Cafeicultura e imigração de massa: as condições de trabalho no campo.

A cidade de São Paulo: etapas iniciais do processo de industrialização.

A cidade de São Paulo: crescimento demográfico e aspectos da vida urbana no século XIX.

Aspectos da constituição do mercado de trabalho urbano em São Paulo: formação da classe operária, condições de trabalho na cidade e economia informal.

Trabalho urbano e legislação trabalhista no século XIX: a regulamentação do trabalho nas fábricas e oficinas.

Aspectos do controle social em São Paulo no século XIX: pequena introdução à normatização republicana.

Modernização e modernidade em São Paulo no limiar da República: a cidade, a fotografia e os fotógrafos nos anos derradeiros do Império.

**III – Métodos utilizados:**



Constarão de aulas expositivas, debates, análise e interpretação de textos historiográficos, bem como de documentos, incluindo fontes iconográficas e textos literários, previamente selecionados.

#### **IV – Atividades discentes:**

Constarão de 2 provas escritas.

OBS.: o sistema de avaliação poderá ser modificado dependendo do número de alunos inscritos no curso.

#### **V – Critérios de Avaliação:**

Os alunos serão avaliados, tendo como referências:

A participação nas discussões em sala de aula;

As provas.

#### **VI – Critérios de Recuperação:**

Terão direito à recuperação, os alunos que tiverem alcançado frequência mínima regimental e nota mínima de 3,0 (três). As atividades para recuperação e a data correspondente serão definidas na última semana de aulas do semestre.

#### **VII – Bibliografia básica:**

ALVIM, Zuleika M.F. Brava gente! Os italianos em São Paulo, 1870-1920. São Paulo: Brasiliense, 1986.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. Onda negra, medo branco. O negro no imaginário das elites, século XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BARREIRO, José Carlos. "Instituições, trabalho e luta de classes no Brasil do século XIX". Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 7, n. 14, mar./ago.87, pp. 131-149.

CANO, Wilson. Raízes da concentração industrial em São Paulo. São Paulo: Difel, 1977.

COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república. Momentos decisivos. São Paulo: Brasiliense, 1985.

\_\_\_\_\_. Emília Viotti da. Da senzala à colônia. São Paulo: Ciências Humanas, 1982.

DEAN, Warren. A industrialização de São Paulo (1880-1945). São Paulo: Difusão Européia do Livro, EDUSP, 1971.

\_\_\_\_\_. Rio Claro: um sistema brasileiro de grande lavoura, 1820-1920. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

GEBARA, Ademir. O mercado de trabalho livre no Brasil (1871-1888). São Paulo, Brasiliense, 1986.

KOWARICK, Lúcio. Trabalho e vadiagem. A origem do trabalho livre no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1987.

- LAMOUNIER, Maria Lúcia. Da escravidão ao trabalho livre (a lei de locação de serviços de 1879). Campinas: Papyrus, 1988.
- LUZ, Nícia Vilela. A luta pela industrialização no Brasil. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960.
- PETRONE, Maria Thereza Schorer. A lavoura canavieira em São Paulo: expansão e declínio (1765-1851). São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968.
- PINTO, Maria Ignez M. Borges. Cotidiano e sobrevivência: a vida do trabalhador pobre na cidade de São Paulo (1890-1914). São Paulo: EDUSP, 1994.
- RAGO, Margareth. Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar: Brasil, 1890-1930. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- SANTOS, Carlos José Ferreira. Nem tudo era italiano: São Paulo e pobreza (1890-1915). São Paulo: Annablume, 1998.
- SCHWARCZ, Lília Moritz. Retrato em branco e negro: jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do século XIX. São Paulo, Círculo do livro, 1986.
- SILVA, Lígia Osório. Terras devolutas e latifúndio. Efeitos da lei de 1850. Campinas: Editora da UNICAMP, 1966.
- SKIDMORE, Thomas E. Preto no branco. Raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA: História Medieval I**  
**CÓDIGO: FLH 121**  
**1º Semestre de 2002**  
**PERÍODO: noturno/vespertino**  
**PROF. RESPONSÁVEL: Flavio de Campos**

## **I. OBJETIVOS**

Fornecer uma visão de conjunto sobre a Alta Idade Média: o processo de síntese dos elementos latinos e germânicos; as características gerais do Império Bizantino; a formação e expansão do Islã.

## **II. CONTEÚDO**

1. Fim do Mundo Antigo
2. A formação dos Reinos Bárbaros
3. A Igreja Cristã e o cristianismo
4. Níveis de cultura, religiosidades e evangelização
5. Escravidão e servidão: ritmos e transições
6. Sociedade e política na Alta Idade Média
7. A Cristandade Oriental
8. Península Ibérica: síntese cultural?
9. A cristandade do Norte
10. Arte cristã: Ocidente Oriente

## **III. MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas; análise de documentos de diferentes linguagens; seminários.

## **IV. ATIVIDADES DISCENTES**

Além das leituras básicas e complementares, os alunos deverão realizar seminários em grupos a respeito de temas a serem definidos

## V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Haverá duas avaliações. Os alunos deverão se dividir em grupos de até 5 integrantes e escolher um dos temas dos seminários propostos. Os alunos que não se encaixarem nos grupos deverão fazer um trabalho escrito (também em grupos de até 5 integrantes) sobre um dos temas e entregá-lo na data prevista para a execução do seminário.

Todos os alunos farão uma prova escrita (individual) em sala de aula.

## VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Os alunos em recuperação deverão fazer uma resenha crítica e uma prova em data a ser definida.

## VII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALLEN BROWN, R. *Origins of English Feudalism*. Londres, Allen and Unwin, 1973
- ANDERSON, Perry, *Passagens da Antigüidade ao feudalismo*. Trad. port., Porto, Afrontamento, 1982
- BANNIARD, Michel. *A Alta Idade Média*. Trad. port., Lisboa, Europa-América, s./d.
- BARBERO, A. e VIGIL, M., *La formación del feudalismo en la Península Ibérica*. Barcelona, Crítica, 1978.
- BARKAI, Ron, *Cristianos y musulmanes en la España medieval. El enemigo en el espejo*. Madri, Rialp, 1984
- BEZZI, PAOLO, *I comuni medioevali nella storia d'Italia*. 2ª ed., Torino, Eri, 1970
- BLOCH, Marc, *A sociedade Feudal*. Trad., Lisboa, Ed. 70, 1982.
- BROWN, Peter. *O fim do mundo clássico*. Trad. port., Lisboa, Verbo, 1972
- BOUSSARD, Jacques, *La civilización carolingia*, Trad. esp. Madrid, Guadarrama, 1968
- BURCKHARDT, Titus, *La civilización hispano-árabe*. 2ª ed., Madri, Alianza, 1979.
- BURY, J. B., *The invasion of Europe by the barbarians*, Londres, Mc Millan, 1928
- CAHEN, Claude, *El Islam*. 9ª ed., Madri, Siglo XXI, 1985, vol. 1

- CIPOLLONE, Giulio, O. SS. T., *Cristianità – Islam: cattività e liberazione in nome di Dio. Il tempo di Innocenzo III dopo “il 1187”*. Roma, Pontificia Università Gregoriana, 1992.
- COURCELLE, Pierre, *História literária das grandes invasões germânicas*, Trad. port., Petrópolis, Vozes, 1955
- DAVIES, J. G. *As origens do cristianismo*, Trad. port., Lisboa, Arcádia, 1967
- DAWSON, Christopher *A formação da Europa*, Trad. port., Braga, Liv. Cruz, 1972.
- DOEHAERD, Renée, *Le haut Moyen Age Occidental. Economies et sociétés*. Paris, Presses Universitaires de France, 1971
- DONINI, Ambrogio, *História do cristianismo. Das origens a Justiniano*. Trad. port., Lisboa, Ed. 70, 1980
- DUBY, G., *Atlas Historique. L’histoire du monde an 317 cartes*. Paris, Larousse, 1987.
- DUBY, G., *Guerreiros e camponeses. Os primórdios do crescimento económico europeu. Séc. VII-XII*. Trad., Lisboa, Estampa, 1980
- ELIADE, Mircea, *Ferreiros e Alquimistas*. Trad., Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- FOURNIER, G. *L’Occident de la fin du V<sup>e</sup> siècle à la fin du IX<sup>e</sup> siècle*, Paris, Arman Colin, 1972
- GÉNICOT, Léopold, *Linhas de rumo da Idade Média*. Trad. port., Porto, Apostolado da Imprensa, 1963.
- GUICHARD, Pierre, *Al-Andalus. Estrutura antropológica de una sociedad islámica en Occident*. Trad., Barcelona, 1976
- HALLER, Johannes, e DANNENBAUER, Heinrich, *La entrada de los germanos en la Historia*, Trad. esp., Union Tipografica Editorial Hispano Americana, Mexico, 1960
- HALPHEN, Louis, *Carlos Magno e o Império Carolíngio*, Trad. port., Lisboa, Início, 1971
- HALPHEN, Louis, *Les barbares*, Paris, PUF, 5<sup>a</sup> ed., 1948
- HOURANI, Albert, *Uma história dos povos árabes*. Trad., SP, Cia das Letras, 1995.
- JONES, A. H. M. *The later roman empire*. 3v. Londres, OUP, 1964
- KINDER, H. e HILGEMANN, W., *Atlas histórico mundial*. 11<sup>a</sup> ed., Madri, Istmo, 1982, 2 vols.
- LE GOFF, J. e SCHMITT, Jean-Claude(orgs.), *Dictionnaire raisonné de l’Occident Médiéval*. Paris, Fayard, 1999.

- LE GOFF, J. *Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente*. Trad., Lisboa, Estampa, 1993
- LE GOFF, J., *A civilização do Ocidente Medieval*. Trad., Lisboa, Estampa, 1983, v. I.
- LEWIS, Bernard, *Os árabes na História*. Trad., Lisboa, Estampa, 1994
- LOMBARD, Maurice, *L'Islam dans sa première grandeur*. Paris, Flammarion, 1971.
- LOPEZ, Roberto, *O nascimento da Europa*. Trad., Lisboa/Rio de Janeiro, Edições Cosmos, 1965.
- LOT, Ferdinand *O fim do mundo antigo e o princípio da Idade Média*. Trad. port., Lisboa, Ed. 70, 1980.
- LOT, Ferdinand, *Les invasions germaniques*, Paris, Payot, 1945.
- MAIER, Franz G. *Las transformaciones del mundo mediterráneo, siglos III-VIII*, Trad. esp., Madri, Siglo XXI, 1972
- MANTRAN, Robert, *A expansão muçulmana: séculos VII-XI*. Trad., São Paulo, Pioneira, 1977.
- MARROU, Henry Iriné *Decadência romana ou Antigüidade tardia?* Trad. port., Lisboa, Aster, 1979
- MAZZARINO, Santo. *O fim do mundo antigo*, Trad., São Paulo, Martins Fontes, 1991
- MCEVEDY, Colin and JONES, Richard. *Atlas of World population history*. Middlesex, Penguin Books, 1978
- MILLAR, Fergus. *El Imperio Romano y sus pueblos limítrofes*. Madri, Siglo XXI, 1973.
- MUSSET, Lucien, *Las invasiones. Las oleadas germanicas*, Trad. esp., Barcelona, Labor, 1967
- NASR, Seyyed Hussein, *Vida y pensamiento en el Islam*. Barcelona, Herder, 1985
- OSMA, Jose Antonio Vaca de, *Los Vascos en la historia de España*. Madri, Rialp, 1996
- OLAGÜE, Ignacio, *La revolucion islamica en Occidente*. Barcelona, Fundacion Juan March, s/d.
- PEDRERO-SÁNCHEZ, MARIA GUADALUPE, *História da Idade Média. Textos e testemunhas*. São Paulo, Editora da Unesp, 2000.
- PERROY, Eduard, *Le monde carolingien*, Paris, SEDES, 2ª ed., 1974
- PIRENNE, H., *Maomé e Carlos Magno*, Trad., Lisboa, Dom Quixote, s.d.
- REMONDON, René, *La crisis del imperio romano*. Trad. esp., Barcelona, Labor, 1967

- RICHÉ, Pierre, *As invasões bárbaras*, Trad. port., Europa-América, s/d.
- RICHÉ, Pierre. *Grandes invasões e impérios; séculos V ao X*. Trad. port., Lisboa, Dom Quixote, 1980.
- ROSENTHAL, Erwin I. J., *El pensamiento político en el Islam medieval*. Trad., Madri, Ed. da Rev. do Occidente, 1967.
- SÁNCHEZ-ALBORNOZ, Claudio *En torno a los orígenes del feudalismo*. Buenos Aires, Editorial Universitaria, 1974 e 1979, 3 vols.
- SLICHER VAN BATH, B. H., *Historia agraria de Europa Occidental (500-1850)*. Barcelona, Ediciones Península, 1974
- SOURDEL, Dominique, *O Islão*, Trad., Mira-Sintra – Mem Martins, Europa-América, s.d.
- STRAYER, J. (DIR.) *Dictionary of the Middle Ages*. New York, Charles Scribners and Sons, 1989, 2 vols.
- TOGNERI, Reyna Pastor, *Del Islam al cristianismo. En las fronteras de dos formaciones económico-sociales: Toledo, siglos XI-XIII*. Barcelona, Ed. Peninsula, 1975.
- TRUYOL Y SERRA, Antonio, *Historia de la filosofía del derecho y del Estado. De los orígenes a la baja Edad Media*. 3ª ed., Madri, Revista de Occidente, 1961.
- VALLE Ribeiro, Daniel, "Igreja e carolíngios: nova idéia de Estado". Em DE BONI, LUÍS ALBERTO (org.), *Idade Média: ética e política*. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1996, P. 91-104.
- WALBANK, F. W., *La pavorosa revolución. La decadencia del Imperio Romano en Occidente*, trad. esp., Madrid, Alianza, 1978

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
DISCIPLINA: HISTÓRIA ANTIGA I (FLH-0105)  
PERÍODO: VESPERTINO/NOTURNO 1º. 2002

RESPONSÁVEL: PROF. FRANCISCO MOURA FINEO

αα8α²♠|■□■#©°ε

TÍTULO: Memórias e Percepções da Pólis  
(Mito e História)

Temas e Textos

**1. Mito e História: Delineamentos Conceituais**

*Tucídides - Prólogo*

*Platão - A Pólis e o Poeta*

*Aristóteles - História e Poesia*

**2. Princípios e Origens**

*Hesíodo - As Linhagens Helênicas*

*Aristóteles - Fragmentos (AP)*

*Aristóteles - O Regime Primitivo de Atenas*

*Tucídides - Os Tempos Antigos da Hélade*

**3. Temporalidade Mítica e (Ir)realidade Histórica**

*Homero - Quando Nestor era Jovem*

*Homero - O Aedo e os Gostos do Público*

*Hesíodo - As Raças Humanas*

*Heródoto - Tempo dos Deuses e Tempo dos Homens*

*Heródoto - Hecateu no Egito*

*Tucídides - Passado e Presente*

**4. Modelos Heróicos e Valores Aristocráticos**

*Homero: Aquiles e Tétis (Íliada I.348-430)*

*Homero: A Embaixada: Aquiles e Odisseu (Íliada IX.222-431)*

*Homero: Aquiles e Tétis (Íliada XVII.67-144)*

*Homero: Aquiles e Licáon (Íliada XXI.34-135)*

*Homero: Odisseu entre os Ciclopes (Odisséia IX.105-555)*

*Homero: Odisseu no Hades: a entrevista com Aquiles (Odisséia XI.467-540)*

**5. Memórias da Tirania: o Sábio e o Déspota**

*Homero - O Poder de Zeus*

*Hesíodo - A Justiça de Zeus*



*Hesíodo - A Disputa de Zeus e Prometeu*

*Heródoto - Astiages e Ciro*

*Heródoto - Periandro e Trasíbulo*

*Heródoto - Árion e o Golfinho*

*Heródoto - Periandro e seu filho*

*Heródoto - A Tirania em Corinto*

*Heródoto - Xerxes no Helesponto*

**6. Memórias e Percepções das Guerras Médas: Helenos e Bárbaros**

*Ésquilo - O Sonho da Rainha*

*Heródoto - O Projeto de Xerxes*

*Heródoto - Maratona*

*Heródoto - Termópilas*

*Heródoto - Salamina*

**7. Democracia e Demagogia**

*Sófocles - O Primeiro dos Homens*

*Tucídides - Péricles e a "Monarquia Democrática"*

*Tucídides - Péricles e o Elogio de Atenas*

*Tucídides - Cleonte*

**8. A Escrita Histórica e a Questão do Método**

*Homero - A Invocação das Musas*

*Homero - As Histórias de Odisseu*

*Hesíodo - A Palavra das Musas: A Verdade e a Mentira*

*Homero - A Figura do Histor (Escudo de Aquiles)*

*Homero - A Figura do Histor (A Corrida de Carros)*

*Hecateu de Mileto - Fragmentos*

*Heródoto - Viagens e Investigações*

*Heródoto - O Dever do Historiador*

*Heródoto - Hecateu e a Expulsão dos Pelasgos*

*Tucídides - Prólogo*

*Sófocles - A Perícia Rastreadora de Odisseu*

*Tucídides - A Verdadeira História dos Pisistrátidas*

*Aristóteles - Experiência e Ciência*

**9. A Guerra do Peloponeso e a Crise da Pólis**

*Tucídides - A Peste em Atenas*

*Tucídides - As Dissensões de Corcira*

*Homero - A Ira de Apolo*

*Bíblia (Velho Testamento) - A Peste de Ashdod*

**10. Projeções Heróicas da Realeza Macedônica: Alexandre entre Aquiles e Hércules**

*Plutarco - Vida de Alexandre*

## BIBLIOGRAFIA

**Arendt, Hannah - A Condição Humana.** Tradução de R. Raposo. São Paulo, Forense, 1981

Prólogo

A Vita Activa e a Condição Humana

Eternidade versus Imortalidade

A Pólis e a Família

**Arendt, Hannah - *Entre o Passado e o Futuro*.** Tradução de M. W. B. de Almeida, 2ª edição, São Paulo, Perspectiva, 1972.

A Tradição e a Época Moderna

O Conceito de História - antigo e moderno

**Aubenque, Pierre - *La Prudence chez Aristote*.** Paris, PUF, 1976

L'Homme de la Prudence. Le Type

**Barth, John - *Quimera*.**

O Encontro de Perseu com as Graias

**Bloch, Marc - *Introdução à História*.**

O Ídolo das Origens

**Calame, Claude - *The Craft of Poetic Speech in Ancient Greece*.** Translated by J. Orion, Ithaca, Cornell, 1995

Hesiod: Mastery over Poetic Narration and the Inspiration of the Muses

Herodotus: Historical Discourse or Literary Narrative?

**Calame, Claude - *Mythe et Histoire dans l'Antiquité Grecque*.** Lausanne, Payot, 1996.

Le Mythe des Philosophes

Le Récit des Historiographes

**Calame, Claude - *Poétique des Mythes dans la Grèce Antique*.** Paris, Hachette, 2000

Pratiques et Plaisirs de la Fiction

Os Relatos dos Sacerdotes do Egito: instâncias de discurso

Heródoto Árbitro e Procurador da História

**Carroll, Lewis - *Alice no País das Maravilhas*.**

A Carta e o "Juízo" do Rei de Copas

**Crane, Gregory - *The Blinded Eye*.** Boston, 1996

**Darbo-Pechanski, Catherine - *O Discurso do Particular*.**

**Detienne, Marcel - *Os Mestres da Verdade na Grécia Antiga*.**

**Finley, Moses I. - *O Mundo de Ulisses*.** Tradução de A. Cerqueira, Lisboa, Presença, 1972

Aedos e Heróis

Costumes e Valores

**Fränkel, Hermann - *Early Greek Poetry and Philosophy*.** Oxford, 1975

**Ginzburg, Carlo - *Mitos, Emblemas e Sinais*.** Tradução de F. Carotti, São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

Sinais: Raízes de um Paradigma Indiciário

**Hartog, François - *L'Oeil de Thucydide et l'Histoire Veritable*.**

**Hartog, François - *O Espelho de Heródoto*.** Tradução de J.L. Brandão, Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999

Fronteira e Alteridade

Uma Retórica da Alteridade

O Olho e o Ouvido

Uma Representação do Poder?

Hartog, François - *Mémoire d'Ulysse*. Paris, Gallimard, 1996  
*Le Retour d'Ulysse*

Hartog, François - *A História de Homero a Santo Agostinho*.

O Saber da Musa e a Memória do Aedo

Aristóteles ou a História Circunscrita

A Ruptura Instauradora de Tucídides

Hartog, François - *Primeiras Figuras do Historiador na Grécia: Historicidade e História*. Revista de História, terceira série, n. 141, 1999: 9-20

Hartog, François - *Time, History and the Writing of History: the Order of Time*.

Regime de Historicidade

Havelock, Eric - *Preface to Plato*.

Heisenberg, Werner - *A Parte e o Todo*. Tradução de V. Ribeiro, Rio de Janeiro, Contraponto, 1996

Prefácio

Discussões sobre a Linguagem

Heisenberg, Werner - *Física e Filosofia*. Tradução Jorge L. Ferreira, Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1981.

Linguagem e Realidade na Física Moderna

Loroux, Nicole - *A Invenção de Atenas*.

Loroux, Nicole - *Thucydide n'est pas un collègue*. Quaderni di Storia, 12 (1980): 55-81

Loroux, Nicole - *Thucydide a écrit la guerre du Peloponnèse*. Métis 1 (1984): 139-161

Mann, Thomas - *José e seus Irmãos*.

O Povo da História

Marincola, John - *Odysseus and the Historians*. Histos

Marshall, Francisco - *Édipo Tirano. A Tragédia do Saber*.

Marx, Karl - *O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte*. Tradução revista por Leandro Konder, RJ, Paz e Terra, 1974

A História como Tragédia e como Farsa

Murari Pires, Francisco - *Mithistoria*. São Paulo, Humanitas, 1999.

A Vigia do Acontecer e a História do Acontecimento

Ájax, Atena e os (Des)caminhos da Métis

Édipo e (o enigma d)a Visão das Idades

Os Princípios da Narrativa

A Retórica do Método

Democracia e Demagogia, Péricles e Cleonte

Leões Alados e Círculos Triangulares

Murari Pires, Francisco - A Morte do Herói(co). In Denis L. Rosenfield (ed.) - *Filosofia e Literatura: o trágico*. Filosofia Política, série III, n. 1, RJ, Zahar, 2001: 102-114.

Nietzsche, Friedrich - *Da Utilidade e Desvantagem da História para a Vida*

A História Monumental

Romilly, Jacqueline de - *Histoire et Raison chez Thucydide*.

Shrimpton, Gordon S. - *History and Memory in Ancient Greece*. Mc Gill, Montreal, 1997

Verification, Objectivity and Interaction: Appreciating the Gulf between Ancient and Contemporary Historical Writing

Shrimpton, Gordon S. - *Accuracy in Thucydides*. The Ancient History Bulletin 12.3

(1998): 71-82

**Thalman, W.G. - Conventions of Form and Thought in Early Greek Epic Poetry.** Baltimore, John Hopkins, 1984

**Torrano, Jaa - O Sentido de Zeus.** São Paulo, Iluminuras, 1996

O Doloso Sentido de Dolos

A História como Antídoto do Mito

**Vargas, Anderson Zalewski - Ambigüidade e Barbárie: a natureza nos relatos de desordem na Guerra dos Peloponésios e Atenienses de Tucídides.**

**Vernant, Jean-Pierre - As Origens do Pensamento Grego.**

**Vernant, Jan-Pierre - Mito e Pensamento entre os Gregos.** Tradução de H. Sarian, São Paulo, Difel, 1973

**Vernant, Jean Pierre e Vidal-Naquet, Pierre - Mito e Tragédia na Grécia Antiga.**

**Vernant, Jean-Pierre - O Universo, Os Deuses, Os Homens.** Tradução de R.F. d'Aguiar. São Paulo, Cia das Letras, 2000.

O Ninguém Ulisses diante do Ciclope

**Vernant, Jean-Pierre e Detienne, Marcel - Les Ruses de l'Intelligence.** Paris, Flammarion, 1974

**Vernant, Jean-Pierre - A Bela Morte e o Cadáver Ultrajado.** Discurso 9 (1979): 31-62

**Vidal-Naquet, Pierre - Le Chasseur Noir.**

**Vidal-Naquet, Pierre - La Démocratie Grecque vue d'ailleurs.**

Langue et Histoire ou le Dilemme des Origines Grecques

**Walsh, George B. - The Varieties of Enchantment.** Chapel Hill, University of North Carolina Press, 1984

Truth and the Psychology of the Audience: Homer

## Heros



em construção / under construction

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA:** História da Ciência, Técnica e Trabalho (optativa)  
**CÓDIGO:** FLH 444  
**1º Semestre 2002**  
**PERÍODO:** Noturno  
**PROF. RESPONSÁVEL:** Gildo Magalhães dos Santos

### Programa

Evolução cultural, desenvolvimento econômico e idéia de progresso: paralelos?  
Tecnologias de ponta (...): algumas invenções na Antigüidade  
Os povos do mar, os gregos e as viagens intercontinentais  
Técnicas e artes romanas - existe ciência pura?  
Tecnologia, invenções e a origem da ciência moderna: uma Idade Média reavaliada  
Espaço e perspectiva na Renascença – em busca de uma ciência experimental  
Restrições ecológicas e inovação – origens da Revolução Industrial  
Ciência, tecnologia e as questões de gênero e nação: em torno da energia nuclear  
Técnicas no Brasil colonial: originalidade ou cópia?  
O Brasil contemporâneo: avaliação e perspectiva à luz da história da tecnologia

### Bibliografia

LEROI-GOURHAN, André – *Evolução e Técnicas*.  
JACOMY, Bruno – *Une histoire des techniques*.  
LATOURET, Bruno – *A Esperança de Pandora*.  
HÉMERY, Daniel; DEBIER, Jean-Claude; DELÉAGE, Jean-Paul –  
*Uma História da Energia*.  
LINDBERG, David – *The Beginnings of Western Science*.  
MACAULAY, David – *Construção de uma Cidade Romana*.  
MASI, Domenico de – *A Emoção e a Regra*.  
CHILDE, Gordon – *A Evolução Cultural do Homem*.  
GIMPEL, Jean – *A Revolução Industrial da Idade Média*.  
BERNAL, John – *Ciência e indústria en el siglo XIX*.  
TENNENBAUM, Jonathan – *Energia Nuclear – Uma Tecnologia Feminina*.  
LOSANO, Mario – *Histórias de Autômatos*

HERSCHMANN, Micael e MESSEDER PEREIRA, Carlos Alberto -  
*A Invenção do Brasil Moderno.*

SERRES, Michel (ed.) – *Elementos para uma História das Ciências.*

VARGAS, Milton (org.) – *História da Técnica e da Tecnologia no  
Brasil.*

\_\_\_\_\_. – *Para uma Filosofia da Tecnologia.*

JAMES, Peter & THORPE, Nick - *Ancient Inventions.*

THUILLIER, Pierre – *De Arquimedes a Einstein.*

GAMA, Ruy (org.) - *História da Técnica e da Tecnologia.*

Artigos sobre história da tecnologia das revistas *Cahiers de Science  
et Vie*, *Scientific American*, *21<sup>st</sup> Century Science & Technology*

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FCULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA: História Moderna-I**  
**CÓDIGO: FLH 0231**  
**SEMESTRE: 1º de 2002**  
**PROFA. RESPONSÁVEL: Profa. Dra. Laura de Mello e Souza**  
**PERÍODO: Vespertino/Noturno**

**Título: Do Renascimento ao Barroco**

## **I - OBJETIVOS**

O curso procura analisar o processo de constituição da Europa Moderna por meio da análise de seus fenômenos mais significativos: Renascimento, Estados Absolutos, Reformas, Revoltas e Revoluções.

## **II - CONTEÚDO.**

### **I – Introdução**

Os parâmetros da modernidade.

- 1- Crise cultural: Humanismo.
- 2- Crise política: os Estados.
- 3- Crise religiosa: as Reformas.
- 4- Crise social: o Grande Fechamento.

### **II- Os Renascimentos**

- 1- Aspectos gerais. Discussão historiográfica.
- 2- As artes visuais.
- 3- As letras e o pensamento.
- 4- O humanismo civil e o cristão.

### **III- Os Estados**

- 1- Os processos de centralização: comparações
- 2- As teorias de centralização.

### **IV – As Reformas**

- 1- A Reforma Protestante
- 2- A Reforma Católica

### **V- A Sociedade**

- 1- Uma sociedade de estados
- 2- As crises e as revoluções
- 3- Do Renascimento ao Barroco

## **VI - Conclusões**

### **III- MÉTODOS UTILIZADOS**

Pretende-se aliar a análise da historiografia sobre o assunto com a leitura de documentos produzidos na época. Em termos analíticos, o recurso à comparação será feito durante todo o curso.

### **IV- ATIVIDADES DOCENTES**

Constará de aulas expositivas e da orientação da análise de textos e documentos a serem feitas em classe, como seminário, pelos alunos. Planejam-se ainda projeções de filmes.

### **V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos será feita da seguinte forma:

- a) com base na frequência e interesse pelas aulas.
- b) com base na participação em seminários e discussões em classe.
- c) com base em seminários feitos pelos alunos.
- d) com base em um trabalho de aproveitamento, a especificar: poderá constar de uma resenha crítica, análise de documento ou pequena monografia sobre tema livre.
- e) com base em uma prova final.

### **VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO**

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem frequência igual ou superior a 75% no curso.
- b) tiverem feito seminário
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados.
- d) tiverem feitos a prova final.

A recuperação constará de uma prova oral, sobre o assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada em data fixada pelo Departamento.

### **VII- BIBLIOGRAFIA**

ANDERSON, Perry – O Estado Absolutista.

BAKTHIN, Mikail - A cultura popular na Idade Média e no Renascimento, trad., São Paulo, Hucitec, 1987.

BURCKHARDT, Jacob - A Cultura do renascimento na Itália. São Paulo, Companhia das Letras, 199..

CANTIMORI, Delio - "Sobre la historia del concepto de Renacimiento" in Los historiadores y la historia, trad., s.l., ediciones Peninsula, 1985, pp. 253-295.



CANTIMORI, Delio - "La periodización de la época renacentista", in Los historiadores y la historia..., pp. 343-363.

CANTIMORI, Delio - **Humanismo y religiones en el Renacimiento**, trad., s.l., ediciones Peninsula, 1984.

CHABOD, Federico - **Escritos sobre el Renacimiento**, trad., México, Fondo de Cultura Económica, 1990.

DELUMEAU, Jean - **A civilização do renascimento**, trad., Lisboa, Estampa, 1983, 2 vols.

DELUMEAU, Jean - **El catolicismo entre Lutero y Voltaire.**

DELUMEAU, Jean - **A reforma**

ELIAS, Norbert - **a Sociedade de Corte**, trad. , Lisboa, Estampa.

FEBVRE, Lucien - **O problema da descrença ou A religião de Rabelais.**

HAUSER, Arnold - **História social da Literatura e da Arte**, trad., S. Paulo, Mestre Jou, 1972, tomo I.

PANOFSKI, Erwin - **Renacimiento y renacimientos en el arte occidental**, trad., Madrid, Alianza, 1981.

ROMANO, Ruggiero e TENENTI, Alberto-, **Los fundamentos del mundo moderno - eded media tardia, reforma, renacimiento**, trad., 12<sup>a</sup> ed., México, Siglo Veintiuno, 1981.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA:** História do Brasil Colonial I  
**CÓDIGO:** FLH0241  
**SEMESTRE:** 1º de 2002  
**PERÍODOS:** vespertino e noturno  
**PROF. RESPONSÁVEL:** István Jancsó

Título: Os significados da colonização

### 1. Objetivos

Trabalhar com os alunos o caráter multifacetado da colonização portuguesa na América durante os séculos XVI e XVII, assim como a diversidade, por vezes contrastante, da análise historiográfica do período.

### 2. Conteúdo

- 2.1. A colonização como problema historiográfico
- 2.2. A expansão europeia e a emergência da mundialização das trocas
- 2.3. A América e a constituição dos Impérios ibéricos
- 2.4. Um mito das origens: o descobrimento do Brasil
- 2.5. Os fundamentos da colonização portuguesa
- 2.6. A colonização como empreendimento econômico
- 2.7. As formações sociais na América portuguesa: a escala dos homens
- 2.8. A disputa do espaço americano: franceses, holandeses e espanhóis. A união ibérica.
- 2.9. Jurisdição e colonização: a organização do poder
- 2.10. Dominação e resistência
  - 2.10.1. Conquista e colonização
  - 2.10.2. Senhores e escravos
  - 2.10.3. Colonizadores e colonos
- 2.11. Conclusões

### 3. Métodos utilizados

O conteúdo será desenvolvido através de aulas expositivas, análise bibliográfica e análise de documentos. No caso destas últimas, a participação nas atividades pressupõe a leitura e preparação prévia, pelos alunos, dos textos e documentos.

### 4. Atividades discentes

Semanalmente os estudantes participarão dos seminários referidos no item anterior. Solicitar-se-á, ainda, a leitura e elaboração de resenha de duas obras clássicas da historiografia brasileira voltada para o período estudado.

#### 5. Critérios de avaliação

A avaliação dar-se-á com base em:

- 5.1. participação do aluno nos seminários
- 5.2. os fichamentos indicados no item anterior
- 5.3. um trabalho a ser definido durante o mes de abril
- 5.4. uma prova escrita.

#### 6. Critérios de recuperação

Os critérios de recuperação compreenderão os itens 5.2 / 5.3 / 5.4.

#### 7 Bibliografia

Holanda, Sérgio B. de (org) - **A Época Colonial**, São Paulo, DIFEL, 1963 (Tomo I da História Geral da Civilização Brasileira).

Holanda, Sérgio B. de - **Raízes do Brasil**, Rio de Janeiro, José Olympio, 1994, 26a.ed.

Braudel, Fernand - **Civilização material, economia e capitalismo - Séculos XV - XVIII**, São Paulo, Martins Fontes, 1996.

Antonio Sérgio - **Breve interpretação da história de Portugal**, Lisboa, Liv. Sá da Costa, 1974, 3a.ed.

Abreu, Capistrano de - **Caminhos antigos e povoamento do Brasil**, Rio de Janeiro, Civ.Brasileira/INL, 1975, 4a. ed.

Prado Jr., Caio - **História econômica do Brasil**, São Paulo, Brasiliense, 1959, 5a.ed.

Novais, Fernando A. - **Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial**, São paulo, Brasiliense, 1986.

Ribeiro, Darcy - **A fundação do Brasil - testemunhos (1500-1700)**, Petropolis, Vozes, 1992

Reis Fo., Nestor G. - **Contribuição ao estudo da evolução urbana do Brasil (1500-1720)**, São Paulo, Pioneira/EDUSP, 1968.

Fernandes, Florestan - "A sociedade escravista no Brasil" in **Circuito fechado - quatro ensaios sobre o "poder institucional"**, São Paulo, HUCITEC, 1976.

Slemian, Andrea et alli - **Cronologia de História do Brasil Colonial (1500-1831)**, São Paulo, DH/FFLCH/USP, 1994 (Série Iniciação 1).

Obs: esta bibliografia é evidentemente sumária. A cada aula será indicada a bibliografia pertinente ao assunto desenvolvido.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**História da América Independente I**  
**1º semestre de 2002**  
**Disciplina obrigatória**  
**CÓDIGO: FLH 351**  
**Nº DE CRÉDITOS: 04**  
**PROFESSOR RESPONSÁVEL: prof. Júlio Pimentel Pinto**

### **I. Objetivos**

O programa de História da América Independente I propõe a discussão de algumas das principais temáticas relativas ao século XIX propostas pela historiografia latino-americana contemporânea. Os temas escolhidos serão abordados numa perspectiva de cruzamento entre história política e história da cultura e todos os tópicos do programa serão tratados por meio de análise preocupada, simultaneamente, com questões historiográficas, teóricas e metodológicas.

### **II. Conteúdo**

#### **I. Autonomia política e construção da unidade**

- Simón Bolívar e a unidade americana
- Unitarismo e federalismo: Domingo Faustino Sarmiento
- José Martí e a *Nossa América*

#### **II. As relações continentais**

- Estados Unidos e América Latina: a Doutrina Monroe em dois tempos

#### **III. As invenções de América e o ideal de latinidade**

- O indigenismo de Manuel González Prada
- *O império da razão e do sentimento* de José Enríque Rodó

#### **IV. Rumos da modernidade na América Latina da passagem do XIX ao XX**

- Cenário cultural e identidade na virada do século
- Modernização e imigração
- Sentidos do moderno na América

### **III. Métodos utilizados**

A primeira parte da aula será expositiva; a segunda parte constará de discussões de textos

### **IV. Atividades discentes**

- os alunos deverão ler os textos indicados para cada aula
- na oitava aula, haverá prova individual, em sala, com consulta
- na décima-quarta aula, será realizado, em sala, relatório de leituras

### **V. Critérios de avaliação**

- freqüência às aulas; leituras e participação nas discussões em sala

- nos relatórios: clareza na exposição das idéias; capacidade de argumentação; sustentação teórica e historiográfica; capacidade de articulação entre idéias e leituras; capacidade de problematização

## VI. Critérios de recuperação

- relatórios de leitura
- prova sobre tema a ser definido

## VII. Bibliografia

**Héctor AGOSTI.** *Nación y cultura.* Buenos Aires, CEAL, 1982

**Juan Bautista ALBERDI.** *Antología.* México, UNAM, 1946

**Carlos ALTAMIRANO e Beatriz SARLO.** *Literatura/sociedad.* Buenos Aires, Hachette, 1983

*América, Américas.* *Revista Brasileira de História.* n° 21, São Paulo, Anpuh/Marco Zero, 1991

**Ana Maria de Moraes BELLUZZO (org.).** *Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina.* São Paulo, Unesp/Memorial, 1990

**Homi BHABHA.** *Nation and narration.* New York, Routledge, 1990

**Homi BHABHA.** *O local da cultura.* Belo Horizonte, UFMG, 1998

**Francisco BILBAO.** *Iniciativa de la América.* *Cadernos de Cultura Latinoamericana* n° 3, México, UNAM, 1978

**Simón BOLÍVAR.** *Textos-política* (org.: Manoel L. Bellotto e Anna Maria M. Corrêa). São Paulo, Ática, 1983

**Irlemar CHIAMPI.** *O realismo maravilhoso.* São Paulo, Perspectiva, 1980

**Irlemar CHIAMPI.** *Barroco e modernidade.* São Paulo, Perspectiva, 1998

**Anna Maria Martinez CORRÊA e Manoel Lello BELLOTTO (orgs.).** *América Latina de colonização espanhola.* São Paulo, Hucitec/Edusp, 1979

**Arnaldo CÓRDOVA.** *La formación del poder político en México.* México, Era, 1977

**Agustín CUEVA.** *O desenvolvimento do capitalismo na América Latina.* São Paulo, Global, 1984

**Agustín CUEVA e outros.** *1492-1992. La interminable conquista.* Quito, El duende/Abya-Yala, 1991

**Jean FRANCO.** *La cultura moderna en América Latina.* Buenos Aires, Grijalbo, 1985

**Néstor GARCÍA CANCLINI.** *Culturas híbridas.* São Paulo, Edusp, 1997 (original: 1989)

**Antonello GERBI.** *La disputa del nuevo mundo.* México, Fondo de Cultura Económica, 1988

**Pablo GONZÁLEZ CASANOVA.** *História contemporânea da América Latina. Imperialismo e libertação.* São Paulo, Vértice, 1987

**Manoel GONZÁLEZ PRADA.** *Horas de lucha.* Caracas, Ayacucho, 1974 (original: 1908)

**Serge GRUZINSKI.** *La guerre des images. De Christophe Colomb à 'Blade Runner' (1492-2019).* Paris, Fayard, 1990

- Tullio HALPERÍN DONGHI. *História da América Latina*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975
- Tullio HALPERÍN DONGHI (org.). *Sarmiento. Author of a nation*. Berkeley/Los Angeles/Londres, University of California Press, 1994
- Ideas en torno de Latinoamérica*. México, UNAM, 1986, 2 vols.
- L'invention de l'Amérique. Europe. Revue littéraire mensuelle*. Paris, Europe & Messidor, 1992
- Gareth Stedman JONES. "A história do imperialismo dos EUA", in Robin Blackburn (org.). *Ideologia na Ciência Social*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982, pp. 190-218
- José LEZAMA LIMA. *A expressão americana*. São Paulo, Brasiliense, 1988 (original: 1957)
- José MARTÍ. *Nossa América*. São Paulo, Hucitec, 1983
- Richard MORSE. *O espelho de Próspero. Cultura e idéias nas Américas*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988
- Heraldo MUÑOZ e Joseph S. TULCHIN (orgs.). *A América Latina e a política mundial. Uma perspectiva latino-americana das relações internacionais*. São Paulo, Convívio, 1986
- Américo NUNES. *As revoluções do México*. São Paulo, Perspectiva, 1980
- Edmundo O'GORMAN. *La invención de América*. México, Fondo de Cultura Económica, 1986 (original: 1958)
- Octavio PAZ. *O labirinto da solidão*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984 (original: 1949)
- Octavio PAZ. *Los hijos del limo*. Barcelona, Seix Barral, 1989 (original: 1974)
- Maria Ligia PRADO. *A formação das nações latino-americanas*. São Paulo, Atual, 1985
- Maria Ligia PRADO. *América Latina no século XIX. Tramas, telas e textos*. São Paulo, Edusp/Edusc, 1999
- Diana QUATTROCCHI-WOISSON. *Un nationalisme de déracinés. L'Argentine, pays malade de sa mémoire*. Paris, Centre National Scientifique, 1992
- Sarah RADCLIFFE e Sallie WESTWOOD. *Remaking the nation. Place, identity and politics in Latin America*. New York, Routledge, 1996
- José Enrique RODÓ. *Ariel*. Campinas, Editora da Unicamp, 1991 (original: 1900)
- José Luis ROMERO e Luis Alberto ROMERO (orgs.). *Pensamiento político de la emancipación*. Caracas, Ayacucho, 1977
- Alain ROUQUIÉ. *O Extremo-Occidente. Uma introdução à América Latina*. São Paulo, Edusp, 1991
- José Antonio SACO. *Contra la anexión*. Havana, Editorial de Ciencias Sociales, 1974
- José María SAMPER. "Ensayo sobre las revoluciones políticas", in *Ideas en torno de Latinoamérica*. México, UNAM, 1986, vol. 1, pp. 1007-1023
- Beatriz SARLO. *Una modernidad periférica: Buenos Aires. 1920 y 1930*. Buenos Aires, Nueva Visión, 1988
- Beatriz SARLO. *Paisagens imaginárias*. São Paulo, Edusp, 1997

- Domingo Faustino SARMIENTO.** *Facundo*. Petrópolis, Vozes, 1997 (original: 1845)
- Domingo Faustino SARMIENTO.** "Conflicto y armonía de las razas en America (Conclusiones)" (1883), in *Ideas en torno de Latinoamerica*. México, UNAM, 1986, vol. 1, pp. 384-393
- Ricaurte SOLER.** *Idea y cuestión nacional latinoamericanas*. México, Siglo XXI, 1980
- Laura de Mello e SOUZA.** *Inferno atlântico*. São Paulo, Companhia das Letras, 1993
- Harold C. SYRETT** (org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*. São Paulo, Cultrix, 1988
- Tzvetan TODOROV.** *A conquista da América. A questão do outro*. São Paulo, Martins Fontes, 1988
- Pedro Henríquez UREÑA.** *Ensayos*. Havana, Casa de Las Américas, 1973 (originais: 1905-45)
- Arturo USLAR PIETRI.** *La creación del Nuevo Mundo*. México, Fondo de Cultura Económica, 1992
- José Cecilio del VALLE.** "Soñaba el Abad de San Pedro; y yo también sé soñar" (1822), in José Luis Romero e Luis Alberto Romero (orgs.), *Pensamiento político de la emancipación*. Caracas, Ayacucho, 1977, pp. 253-6
- José VASCONCELOS.** *La raza cósmica*. Madrid, Agencial Mundial de Librería, 1925
- Abelardo VILLEGAS.** *Reformismo y revolución en el pensamiento latinoamericano*. México, Siglo XXI, 1986
- Saúl YURKIEVICH.** "El arte de una sociedad en transformación", in Damián Bayón (org.). *América Latina en sus artes*. México, Siglo XXI, 1984
- Leopoldo ZEA.** "América Latina: longa viagem para si mesma", in *América Latina. Cadernos*. n°1, São Carlos, Univ.Fed.de São Carlos, 1982, pp. 19-41

## divisão do curso por aulas

1. Apresentação; comentário bibliográfico
2. América Latina: itinerários de uma idéia
3. Autonomia política e construção da unidade: Simón Bolívar  
**texto 1 – Simón Bolívar.** "Carta da Jamaica"; "Carta ao gen. Juan José Flores", in *Textos-política*. São Paulo, Ática, 1983, pp. 74-90; 190
4. Autonomia política e construção da unidade: Domingo Faustino Sarmiento  
**texto 2 – Domingo F. Sarmiento.** *Facundo. Civilização e barbárie*. Petrópolis, Vozes, 1997, pp. 303-331  
**texto 3 – Domingo F. Sarmiento.** "Conflicto y armonía de las razas en America (Conclusiones)", in *Ideas en torno de Latinoamérica*. México, UNAM, 1986, vol. 1, pp. 384-393
5. Autonomia política e construção da unidade: José Martí  
**texto 4 – José Martí.** "Vindicação de Cuba", in *Nossa América*. São Paulo, Hucitec, 1983, pp. 147-152  
**texto 5 – José Martí.** "Nossa América", in *Nossa América*. São Paulo, Hucitec, 1983, pp. 194-201
6. As relações continentais: Estados Unidos e América Latina  
**texto 6 – "Doutrina Monroe"; "Corolário Roosevelt da Doutrina Monroe"**, in **Harold C. Syrett** (org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*. São Paulo, Cultrix, 1988, pp. 141-142; 252-253
7. Relatório
8. As invenções de América: cenário cultural e identidade na virada do século
9. As invenções de América: o indigenismo de Manuel González Prada  
**texto 7 – Manoel González Prada.** "Nuestros indios", in *Ideas en torno de Latinoamérica*. México, UNAM, 1986, vol. 1, pp. 407-417
10. As invenções de América: o império da razão e do sentimento de J. E. Rodó  
**texto 8 – José Enrique Rodó.** *Ariel*. Campinas, Unicamp, 1991 (original: 1900)
11. Rumos da modernidade: modernização e imigração  
**texto 9 – Beatriz Sarlo.** "Buenos Aires, cidade moderna", in *Paisagens imaginárias*. São Paulo, Edusp, 1997, pp. 199-217
12. Rumos da modernidade: sentidos do moderno na América



**texto 10 – Octavio Paz. "La tradición de la ruptura", in *Los hijos del limo*.  
Barcelona, Seix**

**Barral, 1989, pp. 17-37**

- 13. América Latina, heranças do XIX para o XX**
- 14. Relatório**
- 15. Encerramento**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**Departamento de História**  
**História da América Colonial- I**  
**1º semestre de 2002**  
**Disciplina Obrigatória**  
**FLH- 643**  
**Nº de créditos: 05**  
**Professor Responsável: Janice Theodoro**  
**Período: vespertino/noturno**

### **I- OBJETIVOS:**

- 1- Compreender a diversidade étnica da América bem como os processos de conflitos e acomodações entre a cultura europeia e as culturas índias.
- 2- Analisar a montagem do sistema colonial na América espanhola bem como a crise deste sistema que culminou com as independências americanas.
- 3- Analisar a colonização na América do Norte bem como o seu processo de independência .
- 4- Analisar criticamente a bibliografia observando as bases conceituais que orientam interpretações diferenciadas sobre a história colonial americana tendo em vista o desenvolvimento de uma percepção crítica da história .

### **II- CONTEÚDO**

O curso de América Colonial procurará analisar as civilizações pré-colombianas, os descobrimentos e a colonização da América priorizando questões ligadas a uma temática cultural. As tradições marcadas por uma estética renascentista, barroca e romântica permitirão a análise da sociedade colonial espanhola no período que vai da conquista a independência.

### **III- MÉTODOS UTILIZADOS :**

O curso será constituído de aulas expositivas e discussão de textos.

### **IV- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

Os alunos serão avaliados através de provas e trabalhos elaborados no final da discussão dos textos.

## **V- PROGRAMA :**

- 1.1 Populações americanas
  - 1.1.1 Maias
  - 1.1.2 Incas
  - 1.1.3 Astecas
- 1.2 Crítica bibliográfica
  
- 2- A expansão marítima e comercial
  - 2.1 O significado da expansão marítima e dos descobrimentos a partir do contexto europeu.
  - 2.2 A expansão portuguesa, espanhola, francesa e holandesa.
  - 2.3 O absolutismo, o mercantilismo e o particularismo jurídico-institucional dos impérios coloniais.
- 3- A colonização da América espanhola
  - 3.1- Destruição, construção e integração de uma cultura colonial. Os primeiros cronistas.
  - 3.2- Arquitetura político-econômicas dos impérios coloniais da América.
  - 3.3- O pluralismo das tradições e a mestiçagem.
  - 3.4- Relações de trabalho na América espanhola
  - 3.5- América Barroca
- 4- A colonização inglesa
  - 4.1- Colônias de povoamento e colônias de exploração
  - 4.2- As treze colônias
  - 4.3- Ausências e presença: o Estado a Igreja e a Educação
  - 4.4- Relações de trabalho na América
  - 4.5- O pensamento moderno e a América.
- 5- Colonização holandesa e francesa na América
- 6- As independências
  - 6.1- A independência dos Estados Unidos.
  - 6.2- As independências na América espanhola
  - 6.3- O pensamento romântico e os mitos de independência
  - 6.4- A historiografia e a história da América
    - 6.4.1- Gêneros literários e a narrativa histórica.
    - 6.4.2- A história da cultura.

## **VI- BIBLIOGRAFIA**

- 1- Paul Gendrop. **A Civilização Maia.** Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1987.

- 2- Henri Favre. **A Civilização Inca**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1987.
- 3- Jacques Soustelle. **A Civilização Asteca**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1987.
- 4- Miguel León Portilla. **A conquista da América Latina vista pelos Índios**. Relatos astecas, incas e maias. Petrópoles, Vozes, 1984.
- 5- Tzvetan Todorov. **A conquista da América**. A questão do Outro. São Paulo, Martins Fontes, 1983.
- 6- Hernán Cortés. **Cartas de Relación**. México, Editorial Porrúa, S. A., 1983.
- 7- Frei Bartolomé de las Casas. **Brevíssima Relação da Destruição das Índias**. Porto Alegre, LPM Editores, 1984.
- 8- Rubén Bonifaz Nuño. **Imagem de Tláloc**. México, Universidade Autónoma de México, 1986.
- 9- Robert Ricard. **La conquista espiritual de México**. Ensaio sobre el apostolado y los métodos de las órdenes mendicantes en la Nueva España de 1523-1524 a 1572. México, Fondo de Cultura Económica, 1986.
- 10- Octavio Paz. **O labirinto da Solidão**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.
- 11- Carmen Bernard et Serge Gruzinski. **Histoire du Nouveau Monde**. Les Métissages. Paris, Fayard, 1993.
- 12- Janice Theodoro. **América Barroca. Temas e Variações**. São Paulo, Edusp/Nova Fronteira, 1992.
- 13- Janice Theodoro. **Descobrimentos e Colonização**. São Paulo, Editora Ática, 1991.
- 14- Leandro Karnal. Estados Unidos. **Da Colônia à Independência**. São Paulo, Editora Contexto, 1992.
- 15- Harold C. Syrett (org.) **Documentos Históricos dos Estados Unidos**. São Paulo, Editora Cultrix, 1988.
- 16- Irving A. Leonard. **La Epoca Barroca en el Mexico Colonial**. México, Fondo de Cultura Económica, 1974.

- 17- Daniel Cosío Villegas (Org.) **Historia General de México.** México, El Colegio de México, 1981.
- 18 Pierre Vayssière. **Les Révolutions d'Amérique Latine.** Paris, Éditions du Seuil, 1988.
- 19- Elise Marienstras. **Les Mythes Fondateurs de la Nation Américaine.** Bruxelles, Editions Complexe, 1992.
- 20- Lelia Madrid. **La Fundación Mitológica de América Latina.** Madrid, Editorial Fundamentos, 1989.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA: História Ibérica I**  
**CÓDIGO: FLH 261**  
**PERÍODO: noturno/vespertino**  
**PROF. RESPONSÁVEL: Márcia Regina Berbel**

## **I. OBJETIVOS**

Ementa: O objetivo geral do curso é discutir o processo de formação e centralização das monarquias ibéricas entre os séculos XV e XVIII, associando-o às necessidades da conquista e da organização dos Impérios. Pretende-se retomar as justificativas e os projetos políticos para a centralização e para a expansão, relacionando-os aos princípios de ordenação das sociedades ibéricas e aos fundamentos do humanismo. Analisar a estruturação dos impérios, observando os novos poderes do centro e suas relações políticas e econômicas com as colônias. Relacionar o período da união das duas coroas ibéricas com os projetos imperiais dos séculos anteriores e, por fim, revisitar o mito da decadência como elemento constitutivo do pensamento político, a partir do século XVII.

Objetivos:

- a) conhecer as linhas gerais do processo histórico entre o século XIV e XVII na península ibérica
- b) comparar as diferentes abordagens sobre a formação dos Estados na península
- c) comparar as diferentes abordagens sobre a estruturação e a decadência dos Impérios
- d) discutir as representações sobre origem e unidade nacionais ibéricas

## **II. CONTEÚDO**

1. Estados ibéricos: organização e limites da centralização
  - 1.a . Constituição territorial e unificação política
  - 1.b. Monarquia de Avis: reorganização interna e expansão
2. A organização dos Impérios
  - 2.a. Organização administrativa e integração comercial dos diferentes domínios
  - 2.b. Vida cultural: os poderes do centro e o impacto do Novo Mundo
  - 2.c. Inquisição: Instituição de fé e poder

3. Do "Império Universal" à "decadência"
  - 2.a. União Ibérica: lutas pela hegemonia na Europa e nas colônias
  - 2.b. Restauração: os novos caminhos da monarquia portuguesa
  - 2.c. Decadência: realidade e mito no pensamento político

### **III. MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas, análise de texto de época, reflexão historiográfica, seminários temáticos

### **IV. ATIVIDADES DISCENTES**

Fichamentos de leituras, seminários, pesquisa temática

### **V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Serão atribuídas notas a: avaliações temáticas, trabalho escrito, seminário em grupo

### **VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO**

Prova escrita

### **VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BETHENCOURT, Francisco. História das Inquisições - Portugal, Espanha e Itália, séculos XV-XIX. Cia. das Letras, São Paulo: 2000.
- BETHENCOURT, F. e CURTO, D.R. A memória da nação. Sá da Costa, Lisboa: 1991.
- BOURBON, Albert-Alain. História de Portugal. Almedina, Coimbra: 1974.
- BOXER, C.R. O Império colonial português. Edições 70, 1977.
- FRANÇA, Eduardo d'Oliveira. Portugal na época da Restauração. Hucitec. São Paulo: 1997.
- GODINHO, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial. Presença, Lisboa: 1981 (4 vols.)
- GODINHO, Vitorino Magalhães. Estrutura da antiga sociedade portuguesa. Arc dia, Lisboa, 1980.
- GODINHO, Vitorino Magalhães. Mito e Mercadoria, Utopia e prática de navegar - séculos XIII-XVIII. Difel, Lisboa: 1990.
- GRIGULEVITCH, I. História da Inquisição. Caminho: Lisboa, 1990.

- HESPANHA, A. M. Às vésperas do Leviathan. Instituições e poder político. Almedina, Lisboa: 1994.
- LARA, Manuel Tuñon de (dir). La frustracion de un Império (vol. 5 - História de Espanha). Labor, Barcelona: 1984.
- MARAVAL, José Antonio. Teoría del Estado en España en siglo XVII. Centro de Estudios Constitucionales, Madri: 1997.
- MARQUES. A.H. de Oliveira. História de Portugal. Palas, Lisboa: 1980.
- MATTOSO, José (org). História de Portugal. Lisboa: Estampa, 1993. (vols.1,2 e 3)
- MAURO, Frédéric. Le Portugal, le Brésil e l'Atlantique au XVII siècle (1570-1670). Paris:1983.
- SARAIVA, Antonio José. Inquisição e cristãos-novos. Estampa, Lisboa: 1985.
- SARAIVA, José Hermano. História de Portugal. Publicações Europa-América, 1993.
- SERRÃO, Joel e Oliveira Marques, A.H. O Império Luso-brasileiro 1580-1620. (vol.VI). Estampa, Lisboa: 1992.
- SERRÃO, Joel (org) Dicionário da História de Portugal. Lisboa:1963 (4vols.)
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo. História de Portugal, vol.IV (1580-1640). Verbo: Lisboa.
- TENGARRINHA, José (org) História de Portugal. Bauru/São Paulo: EDUSC/UNESP: 2000.
- TENGARRINHA, José. A Historiografia portuguesa, hoje. Hucitec, SãoPaulo:1999.
- TREVOR DAVIES, R. La dedadencia española 1621-1700. Labor, Barcelona: 1969.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA:** História das Idéias (Optativa)  
**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** FLH 441  
**PERÍODO:** Vespertino  
**PROF. RESPONSÁVEL:** Leila M. G. Leite Hernandez

Velho imperário português e as novas Áfricas

## **PROGRAMA**

### **EMENTA**

Esta disciplina tem como objetivo apresentar, problematizar e analisar a constituição do império português desde a partilha do continente africano, e a gênese e o desenvolvimento da questão nacional nas províncias ultramarinas na África tendo como marcos o 25 de abril e as independências.

### **TEMAS**

O império português e a questão colonial na África

O imaginário imperial português: os temas da decadência e da saudade.

Os aspectos econômicos e administrativo-jurídicos do império português na África.

O projeto cultural de assimilação e o Código do Indigenato.

O império e a cultura de fronteira.

A questão nacional nas províncias ultramarinas portuguesas na África (Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe).

As origens do nacionalismo.

O projeto de construção da nação: nação e identidade.

Os movimentos de independência: a guerra de guerrilhas e a construção do estado nacional.

As independências e a questão da unidade nacional.

## BIBLIOGRAFIA GERAL

- ALEXANDRE, Valentim. *Velho Brasil / Novas Áfricas – Portugal e o Império (1808 – 1875)*. Porto: edições Afrontamento, 2000.
- ANDRADE, Mário Pinto de. *Origens do Nacionalismo Africano*. Lisboa: publicações Dom Quixote, 1997.
- ABRAHAMSSON, Hans e NILSSON, Anders. *Moçambique em transição – um estudo da história de desenvolvimento durante o período 1974 – 1992*. Maputo: CEGRAF, 1994.
- Autores vários. Colóquio: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa, Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa Sócioeconómica em África, Instituto das Nações Unidas para a Formação e Pesquisa. *A construção da nação em África. Bissau (Guiné-Bissau): INEP, 1999.*
- BALEIRA, Sérgio. “Nações concorrentes: estratégias de construção de identidade”. In: FRY, Peter (org.) *Moçambique. Ensaio*. Rio de Janeiro: editora UFRJ, 2001. (p. 157 – 179).
- CABRAL, Amílcar. *Nacionalismo e Cultura*. Laiovento (port.), 1999.
- CAHEN, Michel. “Arquipélagos de alternância: a vitória da oposição nas ilhas de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe”. In: *Revista Internacional de Estudos Africanos*. Lisboa, 1991. No. 14 – 15. (p. 113 – 154).
- CARVALHO, Ruy Duarte de. *Notas para um debate sobre categorias de estado e nação referidas a Angola*. Luanda: mimeo, 1998.
- CRUZ, Carlos Benigno da. *São Tomé e Príncipe: do colonialismo à independência*. Lisboa: Moraes, 1975.
- LOPES, Carlos. “A questão nacional na Guiné Bissau: elementos”. In: *Revista do Centro de Estudos Afro-Asiáticos – CEAA, no. 11*. Rio de Janeiro: CEAA, 1985. (p. 132 – 141).
- LOURENÇO, Eduardo. *Mitologia da saudade: seguido de Portugal como destino*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- MACHEL, Samora. *Declaramos guerra ao inimigo interno*. São Paulo: Quilombo, 1980.
- MARQUES, A. H. de Oliveira. *História de Portugal desde os tempos mais antigos até a presidência do Senhor General Eanes*. Lisboa: Palas editores, vol. 3, 1986.
- NETO, Agostinho. “Sobre a unidade nacional”. In: *Discursos de Agostinho Neto*. Luanda: DEPI MPLA – PP, 1979.
- SERRÃO, Joel. *Temas de cultura portuguesa*. Livros Horizonte, 1983.
- TENGARRINHA, José (org.). *História de Portugal*. Baurú, SP: EDUSK; SP: UNESP, 2000.
- WOORTMANN, Klaas “O Colonialismo Português em Angola”. In: *Debate & Crítica*. São Paulo: UCITEC. No. 3: julho de 1974, (p. 27 – 60).

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA:** História das Idéias  
**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** FLH 441  
**PROFA. RESPONSÁVEL:** Profa. Dra. Maria Lígia Coelho Prado  
**1º SEMESTRE DE 2002**  
**PERÍODO:** Noturno

**PROGRAMA:**

Idéias Políticas e Concepções de Universidade na América Latina

**I. OBJETIVOS:**

Este curso se inicia com uma discussão teórica em torno das abordagens sobre história das idéias políticas; em seguida, analisa o debate sobre a "importação" das idéias na América Latina, apontando algumas das interpretações sobre tal problema. Finalmente, apresenta várias concepções de educação e de Universidade na América Latina, desde o período colonial até o presente, enfatizando as relações entre as idéias e as sociedades por onde elas circulam.

**II. CONTEÚDO:**

1. Introdução:

1.1. História das Mentalidades, História Intelectual e História das Idéias Políticas.

2. A história das idéias na América Latina:

2.1. O debate teórico em torno da importação das idéias;

2.2. A abordagem romântica e a questão da "originalidade" do continente;

2.3. A perspectiva ilustrada e o nacionalismo.

3. Pensando a história da educação e das universidades na América Latina:

3.1. Educação nas colônias e as visões das Coroas portuguesa e espanhola;

3.2. A instalação de universidades no mundo colonial hispano-americano;

3.3. A ilustração e as mudanças na concepção de educação e de universidade;

3.4. As independências políticas e a educação;

3.5. As propostas liberais e positivistas;

3.6. O papel do Estado e da Igreja nos séculos XIX e XX;

- 3.7. A questão da ciência e da pesquisa;
- 3.8. Nacionalismo e populismo;
- 3.9. Socialismo, revolução e engajamento político;
- 3.10. Democracia e universidade.

### III. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas sobre os temas propostos e seminários de discussão de textos.

### IV. ATIVIDADES DISCENTES:

- a) Leituras semanais;
- b) Seminários;
- c) Resenha de um livro;
- d) Prova final.

### V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação dos itens acima mencionados.

Recuperação: prova escrita.

### VI. BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

BOURDIEU, Pierre e Passeron, Jean Claude – *A Reprodução. Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino*, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1982.

BURKE, Peter – *Cultura Popular na Idade Média*, São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

CHIARAMONTE, José Carlos (org.) – *Pensamento de la Ilustración. Economía y Sociedad Iberoamericanas en el Siglo XVIII*, Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1979.

CUNHA, Luis Antonio – *A Universidade Temporã*, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1978.

GERBI, Antonello – *O Novo Mundo. História de uma polêmica (1750 – 1900)*, São Paulo, Cia. das Letras, 1996.

GINZBURG, Carlo – *O Queijo e os Vermes*, São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

- HUME, Peter e Jordanova, Ludmilla (orgs.) – *The Enlightenment and its Shadows*, Londres, Routledge, 1990.
- JACOBY, Russell – *Os Últimos Intelectuais: a Cultura Americana na Era da Academia*, São Paulo, Trajetória Cultural/Edusp.
- JAKSIC, Ivan – *Academic Rebels in Chile*, Albany, State of New York University Press, 1989.
- KOBAYASHI, José Maria – *La Educación como Conquista*, México, El Colegio de México, 1974.
- LEVY, Daniel C. – *Higher Education and the State in Latin America. Private Challenge to Public Dominance*, Chicago, Chicago University Press, 1986.
- PRADO, Maria Lígia Coelho – *América Latina no Século XIX. Tramas, Telas e Textos*, São Paulo: EDUSP; Bauru: EDUSC, 1999.
- PORTANTIERO, Juan Carlos – *Estudiantes y Política en América Latina*, México, Siglo XXI, 1987.
- REMOND, René – *Pour une Histoire Politique*, Paris, Seuil, 1986.
- RODRIGUEZ CRUZ, Agueda Maria – *Historia de las Universidades Hispanoamericanas*, Bogota, Intituto Cara y Cuervo, 1973.
- ROMERO, José Luis – *Situaciones e Ideologias en Latinoamerica*, México, UNAM, 1981.
- SAID, Edward W. – *Culture and Imperialism*, Nova York, Knopf, 1993 (há tradução para o português).
- SHELLING, F.W.J. et alii – *Philosophies de l'Université. L'Idealisme Allemand et la Question de l'Université*, Paris, Payot, 1979.
- SCHARTZMAN, Simon – *Formação da Comunidade Científica no Brasil*, Rio de Janeiro, Cia. Editora Nacional/Finep, 1979.
- SENNET, Richard – *O Declínio do Homem Público. As Tirantias da Intimidade*, São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- SPENCE, Jonathan D. – *O Palácio da Memória de Matteo Ricci*, São Paulo, Companhia das Letras, 1986.

TODOROV, Tzvetan – *Nós e os Outros. A Reflexão Francesa sobre a Diversidade Humana*, Rio de Janeiro, Zahar, 1993.

VAZQUEZ, Josefina Z. et alii – *Ensayos sobre Historia de la Educacion en Mexico*, México, El Colegio de México, 1981.

VOVELLE, Michael – *Ideologias e Mentalidades*, São Paulo, Brasiliense, 1987.

WEBER, Max – *Sobre a Universidade*, São Paulo, Cortez, 1989.

ZEA, Leopoldo (org.) – *Pensamiento Positivista Latinoamericano*, Caracas, Biblioteca Ayacucho, 1980.

\_\_\_\_\_. – *América Latina en sus Ideas*, México, Siglo XXI/UNESCO, 1986.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FCULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA:** História do Brasil Independente - I  
**CÓDIGO:** FLH 0341  
**SEMESTRE:** 1º de 2002  
**PROFA. RESPONSÁVEL:** PROFA. DRA. Maria Inez M. Borges Pinto  
**PERÍODO:** Vespertino/Noturno

**TÍTULO: "SISTEMAS DE DOMINAÇÃO E TENSÕES SOCIAIS NA REPÚBLICA BRASILEIRA"**

### **I - OBJETIVOS:**

- Introduzir os alunos no estudo da história das relações entre estado, instituições e classes sociais na sociedade republicana, através da leitura crítica de um conjunto de textos que apresentam as diversas dimensões interpretativas deste momento histórico, a pluralidade de enfoques temáticos e de métodos de pesquisa.
- Reavaliação das novas perspectivas de abordagem sobre as formas históricas da dominação e das múltiplas manifestações de protesto dos trabalhadores. A partir da ênfase no campo da "cultura popular" objetiva-se resgatar a heterogeneidade e a pluralidade dos níveis de resistência política apontados pelos novos enfoques da historiografia social do operariado.

### **II – CONTEÚDO**

- 1 - A República Brasileira em perspectiva: reconstrução do contexto sócio-cultural.
- 2 - Pacto das elites e as ideologias de construção do "Estado-nação moderno" no Brasil.
- 3 - Cosmopolitismo Burguês e a definição de uma nova disciplina do trabalho e cidadania.
  - 3.1 - A ética da regeneração social do trabalho e estruturação da sociedade.
- 4 - Historiografia contemporânea da classe trabalhadora: perspectivas e impasses
- 5 - Motins urbanos: repúdio às representações concretas e simbólicas do poder vigente.
  - 5.1 - Remodelação urbana, disciplinarização espacial e social.
  - 5.2 - Confrontos do poder público e as práticas costumeiras de sobrevivência da classe trabalhadora.
6. Cotidiano e resistências informais à dominação e expropriação.

6.1 - Culturas operárias e construção da identidade social  
estratégias de sobrevivência, preservação de valores, direitos  
costumeiros.

6.2 - Culturas operárias: símbolos e rituais de dignidade social.

7 - Religião popular e conflitos sociais: messianismo e milenarismo.

8 - Operariado urbano e as propostas formais no interior da classe de  
cidadania social.

8.1 - As correntes e a organização do movimento operário: Lutas,  
contratempos, avanços, recuos.

8.2 - Anarquismos, socialismos reformistas: propostas e confrontos.

8.3 - "Trabalhismo carioca": Relações com o estado e oligarquias; a  
questão do "pacto social". Ideologia de compromisso e alianças  
policlassistas.

### **III - MÉTODOS UTILIZADOS:**

- Aulas expositivas, painéis, visando a apresentação e a síntese dos temas.
- Estudos em grupos e seminários operacionalizados pela leitura e interpretação dos textos básicos.
- Análise de documentos escritos e fontes primárias.

### **IV - ATIVIDADES DISCENTES:**

- Leitura dos textos indicados no cronograma e participação nas discussões em classe.
- elaboração de relatórios ou resenhas das temáticas indicadas.
- Apresentação de seminários, a partir de textos ou temas.

### **V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação, operacionalizada ao longo de todo o curso, levará em conta:

- Participação contínua nas aulas.
- Leitura e discussão dos textos básicos.
- Elaboração de relatórios das leituras e análise dos textos básicos.
- Participação em seminários sobre textos/temas previamente indicados.
- Prova individual.

### **VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO**

#### **VII - BIBLIOGRAFIA :**

ALVIM, Zuleika M.F. Brava Gente! Os italianos em São Paulo, S.P.,  
Brasiliense, 1986.

BASTIDE, Roger/Fernandes, Florestan. Brancos e Negros em São Paulo,  
SP, 1971, Cia. Editora Nacional - Coleção Brasileira.

BEIGUELMAN, Paula. A Formação do Povo no Complexo Cafeeiro, SP,  
1968, Ed. Pioneira.



- IDEM, Ibidem. A Imigração e Crise do Brasil Agrário. SP, Ed. Brasiliense, Coleção Tudo é História.
- IDEM, Ibidem. Os companheiros de São Paulo. SP, 1977, Ed. Símbolo.
- BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade. SP, 1979, T.A. Queiroz.
- CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo, SP, Difel, 1977
- CAPELATO, M. Helena. Os Arautos do Liberalismo. Imprensa Paulista 1920-1945, SP., ed. Brasiliense, 1989.
- CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi. SP., Cia. das Letras, 1990.
- CAVA, Ralph Della. Milagre em Juazeiro, SP, 1977, Ed. Paz e Terra.
- CHAUÍ, Marilena. Conformismo e Resistência. Aspectos da Cultura Popular no Brasil, SP, 1986, Ed. Brasiliense.
- DEAN, Warren. A Industrialização de São Paulo (1880 - 1945), SP, 1971, Difel.
- FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político Brasileiro. Vol. 2 - Porto Alegre/SP, 1975, Ed. Globo/Ed. USP.
- FAUSTO, Boris. Pequenos Ensaios de História da República, Cadernos Cebrap, 12, 1975.
- IDEM, Ibidem. Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920), Rio, Difel, 1976.
- IDEM, Ibidem. Crime e Cotidiano. A Criminalidade em São Paulo (1880 - 1924), SP, Brasiliense, 1984.
- FOUCAULT, Michel. Microfísicas do Poder. Rio., Graal, 1979
- GOMES, Angela de Castro. A Invenção do Trabalhismo. SP, Vértice/IUPERJ, Rio, 1988.
- HALL, Michel/Pinheiro, Paulo Sérgio. A Classe Operária no Brasil (1889-1930). Documentos vol. 2, SP, 1981, Brasiliense.
- HALL, Michel M. The Origins of Mass Immigration in Brazil, 1871 -1914. Mimeogr. Exemplar do IEB, 1969.
- História Geral da Civilização Brasileira. O Brasil Republicano, vol. 8, Estrutura de Poder e Economia (1889-1930), direção de Boris Fausto, SP, 1975, Difel.
- Idem, Ibidem. Vol. 9, Sociedade e Instituições.
- Idem, Ibidem. Vol. 10 e 11.
- HARDMAN, Francisco Foot. Nem Pátria, Nem Patrão! Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil. SP, 1983, Ed. Brasiliense.
- HARDMAN, Francisco Foot. Trem Fantasma. a Modernidade na Selva. SP., Cia das Letras, 1988.
- HOBSBAWN, Eric J. Mundos do Trabalho. SP. Paz e Terra, 1987.
- HOLLOWAY, H. Thomas. Imigrantes para o Café. Café e Sociedade em São Paulo, 1886-1934. Rio, 1984, Paz e Terra.
- LOPES, José Sérgio Leite. Cultura e identidade Operária. Aspectos da Cultura da Classe Trabalhadora. Rio, Marco Zero, 1988.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA AMÉRICA INDEPENDENTE – I (OBRIGATÓRIA)  
CÓDIGO: FLH 0351  
SEMESTRE: 1º DE 2002  
PROF. RESPONSÁVEL: MARIA HELENA ROLIM CAPELATO  
PERÍODO: VESPERTINO/NOTURNO

### **I – OBJETIVOS:**

O programa de História da América Independente – I (século XIX) foi elaborado com vistas à discussão das temáticas propostas pela historiografia americana. A abordagem dos temas escolhidos se norteará por uma perspectiva que privilegia a história política em suas relações com a cultura. A preocupação com a análise das questões de natureza historiográfica, conceitual e metodológica estará presente no tratamento de todos os itens que se seguem:

### **II – CONTEÚDO:**

#### **UNIDADE I: A REVOLUÇÃO E AS INDEPENDÊNCIAS NA AMÉRICA:**

- 1 – Independência dos Estados Unidos da América
- 2 – Movimentos de Independência na América Hispânica
- 3 – Haiti: Liberdade Negra/Temor Branco

Vídeo: Carlos Fuentes: O Espelho Enterrado – 3º Parte: O Preço da Liberdade.  
Documentos: Declaração de Independência dos Estados Unidos da América.  
Texto de Simon Bolívar: “Carta da Jamaica”.

#### **UNIDADE II: DO SONHO DE UNIDADE À FRAGMENTAÇÃO DAS NACIONALIDADES:**

- 1 – A Formação das Nacionalidades
- 2 – Os Mitos Fundadores da Nação:
  - EUA: a terra da “grande promessa”
  - América Hispânica: civilização x barbárie; federalismo x centralismo

- 3 - Construindo a Nação Branca: O caso argentino
- 4 - O México entre lutas e símbolos

Projeção de Imagens do Herói: Bolívar.

Filme: Camila O' Gorman.

Literatura: Gabriel Garcia Marques. O General em seu Labirinto.

### **UNIDADE III: AMÉRICA HISPÂNICA FACE ÀS INTERVENÇÕES NORTE-AMERICANAS:**

- 1 - EUA: "o destino manifesto"
- 2 - México: da guerra ao mito do Forte Alamo
- 3 - Cuba e seu vizinho: "o gigante das botas de sete léguas"
- 4 - José Enrique Rodó: em defesa de Ariel x Calibã

Documento: Texto de José Martí

Filme: Alamo

#### **III - MÉTODOS UTILIZADOS:**

- Aulas expositivas sobre os temas do conteúdo
- Discussão de textos e documentos
- Análise de imagens

#### **IV - ATIVIDADES DISCENTES:**

- Leitura de textos
- Apresentação de trabalhos

#### **V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

- Prova escrita
- Apresentação de trabalhos
- Participação efetiva no curso: frequência em horário integral

#### **VI - BIBLIOGRAFIA:**

- BOTANA, Natalio. *La tradición republicana*. Buenos Aires, Sudamerica, 1983.
- COGGIOLA, Osvaldo (org.). *A Revolução Francesa e o seu impacto na América Latina*. São Paulo, EDUSP, 1990.
- GERBI, Antonello. *La disputa del nuevo mundo. Historia de una polemica: 1750/1900*. México, FCE, 1986.
- GUERRA, François Xavier. *Modernidad e Independencias: ensayos sobre las revoluciones hispanicas*. México, Editorial Mapfre/FCE, 1992.
- QUIJADA, Mónica e outros. *Homogeneidad y nación*. Madrid, CSIC, 2001.
- JUNQUEIRA, Mary Anne. *Estados Unidos. A Consolidação da Nação*. São Paulo, Contexto, 2001.
- LEIVA, Luis Castro. *La Gran Colombia. Una ilusión ilustrada*. Caracas, Monte Avila Editores, 1985.
- MARIENTRAS, Elise. *Nous, le peuple. Les origenes du nationalismo americain*. Paris, Gallimard, 1988.
- PIZARRO, Ana (org.). *América Latina: Palavra, Literatura e Cultura*. Vol. 02. São Paulo, Memorial / Campinas, Unicamp, 1994.
- PRADO, Maria Ligia Coelho. *A Formação das Nações Latino-Americanas*. São Paulo, Atual, 1985.
- \_\_\_\_\_. *América Latina no Século XIX: Tramas, Telas e Textos*. São Paulo, Edusp / Bauru, EDUSC, 1999.
- RAMA, Angel. *A Cidade das Letras*. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- REMOND, René. *História dos Estados Unidos*. São Paulo, Martins Fontes, 1989.
- SCHUMWAY, Nicolas. *The invention of Argentina*. Berkley University of California Press, 1991.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA: História da América Colonial**  
**CÓDIGO: FLH 643**  
**1º semestre de 2002**  
**PROF. RESPONSÁVEL: Maria Helena P. T. Machado**

### **Ementa**

Este curso apresenta uma seleção de temas e conceitos que elucidam os processos históricos que marcaram a formação das sociedades americanas, da Conquista à Independência. Devido à abrangência temporal e espacial do curso, o enfoque recai sobre as principais áreas de colonização espanhola, isto é, a Nova Espanha e o Peru e com algumas incursões nas áreas de colonização inglesa do Caribe e das Treze Colônias. O objetivo maior do curso é o de fornecer um quadro analítico para o encontro de culturas radicalmente diferentes e suas relações subseqüentes na emergência de novas estruturas sociais e econômicas. Dentre outras questões, o curso aborda as estratégias indígenas diante da expansão européia; as polêmicas européias a respeito da natureza e dos índios na América; o desenvolvimento de elites dirigentes nas colônias e seus conflitos tanto com os segmentos subalternos quanto com as autoridades metropolitanas.

### **Avaliação**

A avaliação será baseada em duas provas, na participação em seminários e debates e na elaboração de fichamentos de leitura e trabalhos a respeito de temas constantes do programa do curso. A primeira prova, no meio do semestre, será elaborada pelos alunos, na sala de aula, dentro de um prazo pré-estabelecido e a partir de uma lista prévia de temas. A prova final realizada na sala de aula, também a partir da escolha de um tema já divulgado anteriormente, podendo eventualmente ser substituída ou complementada com trabalho final. A participação nos debates e eventuais seminários serão também passíveis de avaliação. No decorrer do semestre se proporá a entrega de um ou dois trabalhos em grupo a respeito de itens do curso e de fichamentos de leitura.

### **I. Programa**

- 1 — Apresentação do Curso
- 2 — América Indígena nas Vésperas da Conquista
- 3 — A Espanha ao Tempo da Conquista
- 4 — A Expansão Européia e a Idéia da América
- 5 — Dinâmicas da Conquista Espanhola
- 6 — A Conquista do México
- 7 — As Visões do Novo Mundo
- 8 — A Conquista do Peru

- 9 — Formas de Trabalho na América Espanhola
- 10 — Reformas Administrativas e Rebeliões Coloniais: América Espanhola
- 11 — A Construção das Identidades americanas e nacionais: mestiços e criollos
- 12 — Conclusão do Curso

## II. Bibliografia Geral

- ANDERSON, Benedict, *Imagined Communities. Reflections on the Origin and Spread of Nationalism*. Londres/Nova Iorque, Verso, 1991.
- AZEVEDO, Elizabeth R. & Herbold, Hildegard. *Caribe: o paraíso submetido*, São Paulo: Brasiliense, 1986.
- BELLOTTO, Manoel Lelo & Corrêa, Ana Maria Martinez. *A América Latina de Colonização Espanhola*, São Paulo: Hucitec/Edusp, 1979.
- BERNARD, Carmen & Gruzinski, Serge, *História do Novo Mundo. Da Descoberta à Conquista, Uma Experiência Européia (1492-1550)*; tradução de Cristina Murachco. São Paulo: EDUSP, 1997.
- BETHELL, Leslie, org., *América Latina Colonial*. Tradução de Maria Clara Cescato. São Paulo: EDUSP, Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1997.
- Cabeza de Vaca, *Naufrágios e Comentários*. Tradução de Jurandir Soares dos Santos e Apresentação de Henry Miller. Porto Alegre: LPM, 1987.
- CARDOSO, Ciro F. "Poder Político e Religião nas Altas Culturas Pré-Colombianas", in R. Vainfas, org., *América em Tempo de Conquista*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992, pp. 11-32
- \_\_\_\_\_, Ciro F. *O Trabalho na América Latina Colonial*, São Paulo: Ática, 1985.
- Clendinnen, Inga. *Aztecs: An Interpretation*, Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- CRATON, Michael. "Proto-Peasant Revolts?", *Past and Present*, 85, 1979.
- DAYRELL, Eliane Garcindo, et alii. *Conquista da América Espanhola — Antologia*, Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.
- Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, 9, 1992, número especial sobre América.
- FAVRE, Henri. *A Civilização Inca*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
- FLORES GALINDO, Alberto, *Buscando un Inca: identidad y utopía en los Andes*, Havana: Casa de las Américas, 1986.
- FLORESCANO, Enrique. *La Clase Obrera en la Historia de México: de la colonia al imperio*, 5a ed., México: Siglo XXI, 1986.
- \_\_\_\_\_, Enrique, *Memoria mexicana*, México: Fondo de Cultura Económica, 1987.
- GENOVESE, Eugene. *Da Rebelião à Revolução*, São Paulo: Global, 1982.
- GERAB, Kátia & Resende, Maria Angélica. *A Rebelião de Tupac Amaru*, São Paulo: Brasiliense, 1987.
- GERBI, Antonello. *O Novo Mundo: História de uma Polêmica, 1750-1900*, trad. Bernardo Joffily, São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

- GODECHOT, Jacques. *As Revoluções (1770-1799)*, São Paulo: Pioneira/Edusp, 1976.
- GRUZINSKI, Serge. "A Guerra das Imagens e a Ocidentalização da América", in R. Vainfas, org., *América em Tempo de Conquista*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992, pp. 198-207.
- GRUZINSKI, Serge, "La Red Agujerada, Identidades Etnicas y Occidentalización en el Mexico Colonial (Siglos XVI - XIX) in *América Indígena*, vol. XLVI, núm. 3, julho-set. 1986.
- HAUBERT, Maxime. *Índios e Jesuítas no Tempo das Missões*, São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- HOLANDA, Sergio Buarque de, *Raízes do Brasil*, 26ª edição, São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- KLEIN, Herbert. *A Escravidão Africana*, São Paulo: Brasiliense, 1987.
- Las Casas, Bartolomé de. *O Paraíso Destruído*, Porto Alegre: L&PM, 1984.
- LEÓN-PORTILLA, Miguel, org. *A Conquista da América Latina Vista pelos Índios*, Petrópolis, Vozes, 1984.
- LESTRINGANT, Frank, *O Canibal. Grandeza e Decadência*. Tradução: Mary Lucy M. Del Priore. Brasília: Editora da UNB, 1997.
- MAURO, Frédéric. *A Expansão Européia (1600-1815)*, São Paulo: Pioneira/Edusp, 1980.
- NASH, Gary B. *Red, White and Black: the peoples of early America*, 2a ed., Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1982.
- O'GORMAN, Edmundo. *A Invenção da América*, São Paulo: Edunesp, 1992.
- PAREDES, J. Anthony, *Índios de los Estados Unidos Anglosajones*, Madrid: Mapfre, 1992.
- POMER, Leon. *As Independências na América Latina*, 12a ed., São Paulo: Brasiliense, 1995.
- PRICE, Richard org. *Sociedades Cimarronas*, México: Siglo XXI, 1981.
- Revista Brasileira de História*, 21, 1992, número especial sobre América.
- SALLMANN, Jean-Michel. *Vision indiennes, Visions Baroques: les métissages de l'inconscient*, Paris, Presses Universitaires de France, 1992.
- SILVA, Janice Theodoro da. *Descobrimientos e Colonização*, São Paulo: Ática, 1987.
- SOUSTELLE, Jacques. *Os Astecas nas Vésperas da Conquista Espanhola*, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- SOUZA, Laura de Mello e. *Inferno Atlântico: demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII*, São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SUESS, Paulo, org. *A Conquista Espiritual da América Espanhola*, Petrópolis: Vozes, 1992.
- TODOROV, Tzvetan. *A Conquista da América: a questão do outro*, São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- VAINFAS, Ronaldo. "Idolatrias e Milenarismos: a resistência indígena nas Américas", *Estudos Históricos*, 9, 1992, pp. 29-43.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA:** História Contemporânea –I (Obrigatória)  
**CÓDIGO:** FLH 331  
**SEMESTRE:** 1º de 2002.  
**Nº de créditos:** 05  
**PROF. RESPONSÁVEL:** Maria Aparecida de Aquino  
**PERÍODO:** vespertino/ noturno

**Título:** *Séculos XVIII a XX: relações Estado/Sociedade e algumas questões colocadas pela cultura e pela historiografia.*

### **I – OBJETIVOS**

- 1- Analisar as relações entre o Estado e a Sociedade entre o final do século XVIII e o século XX, privilegiando o estudo de diferentes abordagens historiográficas, a dimensão dos poderes e a vivência do cotidiano.
- 2- Analisar as diferentes versões da História na abordagem dos eventos pela historiografia.
- 3- Compreender as relações sociais no mundo do trabalho frente ao processo de industrialização.
- 4- Entender a dinâmica da temática do internacionalismo operário entre os séculos XIX e XX.
- 5- Estudar as diferentes formas de expressão do autoritarismo, na primeira e segunda metades do século XX.
- 6- Interpretar documentos trabalhando com a multiplicidade das linguagens.
- 7- Compreender a relação ensino/pesquisa e a realização de projetos no âmbito da História.

### **II- CONTEÚDO**

- 1- A Revolução Francesa: possibilidades de abordagem historiográfica.
- 2- O processo de industrialização e o mundo do trabalho.
- 3- A organização dos trabalhadores e o internacionalismo operário: a I, II e III Internacionais frente ao movimento comunista internacional.
- 4- A abordagem conceitual do Totalitarismo. O Nazismo, Fascismo e o Stalinismo.
- 5- Autoritarismo nos anos 60. Estados Autoritários na América: o caso do Brasil.
- 6 O trabalho do historiador: análise de diferentes linguagens, a relação ensino/pesquisa.



### **III- MÉTODOS UTILIZADOS**

- 1- Aulas expositivas.
- 2- Análise de documentos históricos de diferentes linguagens.
- 3- Análise de pesquisas realizadas.
- 4- Seminários de pesquisa.

### **IV – ATIVIDADES DISCENTES**

- 1- Comentários orais/debates de textos de diferentes abordagens.
- 2- Análise documental.
- 3- Realização de um Seminário de Pesquisa.

### **V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- 1- Prova escrita individual: desenvolvimento de um tema relacionado ao conteúdo programático.
- 2- Análise documental e de projetos de pesquisa.
- 3- Apresentação de um Seminário de Pesquisa.
- 4- Conceito final: média aritmética das notas obtidas.

### **VI – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO**

- 1- Análise de um documento histórico.
- 2- Resenha de uma obra destacada nos temas desenvolvidos ao longo do curso.
- 3- Conceito final: média aritmética das notas obtidos.

### **BIBLIOGRAFIA**

- ABENDROTH, W., **História Social do Movimento Trabalhista Europeu**. RJ, Paz e Terra, 1972.
- ALVES, Maria Helena Moreira. **Estado e Oposição no Brasil (1964-1984)**. Petrópolis, Vozes, 1984.
- ARENDT, Hannah. **O Sistema Totalitário**. Lisboa, Dom Quixote, 1978.
- BOBBIO, Norbert et alii (org.) **Dicionário de Política**. Brasília, DF, Editora Universidade de Brasília, 1992.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas**. SP, Cortez, 1989.
- CHAUÍ, Marilena de Souza e FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. **Ideologia e Mobilização Popular**. RJ, Paz e Terra/CEDEC, 1978.
- COLLIER, David (org.) **O Novo Autoritarismo na América Latina**. RJ, Paz e Terra, 1982.
- COBBAN, Alfred. **A Interpretação Social da Revolução Francesa**. Lisboa, Gradiva, 1988.
- D'ARAUJO, Maria Celina et alii (org.) **Visões do golpe: a memória militar sobre 1964**. RJ, Relume-Dumará, 1994.

- DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette**. SP, Cia. das Letras, 1990.
- DARNTON, Robert. **O grande massacre de gatos**. RJ, Graal, 1986.
- DARNTON, Robert. **O Iluminismo como negócio: história da publicidade da "Enciclopédia", 1775-1800**. SP, Cia. das Letras, 1996.
- DECCA, Edgar S. de. **A Revolução Acabou**. SP, **Revista Brasileira de História**. 10(20): 63-74, mar-ago/1991.
- DOBB, Maurice. **A evolução do Capitalismo**. RJ, Zahar, 1983.
- DUBY, Georges. **Grand Atlas Historique**. Paris. Larousse, 1995.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. RJ, Graal, 1982.
- FURET, François. **Pensando a Revolução Francesa**. RJ, Paz e Terra, 1989.
- GORZ, André (org.) **Crítica da Divisão do Trabalho**. SP, Martins Fontes, 1988.
- HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. RJ, Paz e Terra, 1985.
- HOBSBAWM, Eric J. (org.) **História do Marxismo**. RJ, Paz e Terra, 1983-89.
- HOBSBAWM, Eric J., **A era das revoluções: 1789-1848**. RJ, Paz e Terra, 1977.
- HOBSBAWM, Eric J., **A Era dos impérios**. RJ, Paz e Terra, 1988.
- HOBSBAWM, Eric J., **Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. SP, Cia. das Letras, 1995.
- HOBSBAWM, Eric J. **Revolucionários**, RJ, Paz e Terra, 1985.
- KRANTZ, Frederick. **A outra História: Ideologia e protesto popular nos séculos XVII e XIX**. RJ, Zahar, 1988.
- KRIEGLER, Annie. **Las Internacionales Obreras**. Barcelona, M. Roca, 1972.
- LEFEBVRE, Georges. **1789: O surgimento da Revolução Francesa**, RJ, Paz e Terra, 1989.
- LEFORT, Claude. **A Invenção Democrática: os limites do Totalitarismo**. SP, Brasiliense, 1987.
- LEFORT, Claude. **Pensando o político – Ensaio sobre democracia, revolução e liberdade**. RJ, Paz e Terra, 1991.
- LENINE, V. **Obras Escolhidas**. SP, Alfa-Ômega, 1982.
- MARX, Karl. **Le 18 Brumaire de Louis Bonaparte**. Paris. Ed. Sociales, 1969.
- MAXWELL, Kenneth. **Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo**. RJ, Paz e Terra, 1996.
- O Mundo é Hoje: 95/96. **Anuário Econômico e Geopolítico Mundial**. SP, Ensaio, 1996.
- POULANTZAS, Nicos. **Fascismo e Ditadura**. Porto, Portucalense, 1972.
- RUDE, George. **Ideologia e protesto popular**. RJ, Zahar, 1982.
- SOBOUL, Albert. **A Revolução Francesa**. SP, DIFEL, 1976.
- THOMPSON, E. P. **A Formação da Classe Operária Inglesa**. RJ, Paz e Terra, 1987.
- THOMPSON, E.P. **Tradición, Revuelta y Consciencia de Clase**. Barcelona, Ed. Crítica, 1979.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**DISCIPLINA:** Metodologia da História I

**CÓDIGO:** FLH 111

**1º semestre de 2002**

**PERÍODO:** vespertino/noturno.

**PROF. RESPONSÁVEL:** Marcos Silva

**Título:** CONHECIMENTO HISTÓRICO: CRITÉRIOS E RECORTES.

## **I – OBJETIVOS.**

Apresentar espaços e perspectivas da atuação do Profissional de História. Estabelecer contatos com temas e teorias do Conhecimento Histórico contemporâneo, evocando suas articulações com problemáticas elaboradas desde fins do século XIX. Desenvolver exercícios de fala, leitura e escrita críticas, visando às práticas de Pesquisa e Ensino da História.

## **II – CONTEÚDO.**

### **A – CURSO EXPOSITIVO.**

Debaterá capítulos do livro *Contrastes da Intimidade Contemporânea*, quarto volume da série “História da Vida Privada no Brasil”, visando ao contato crítico dos alunos com dimensões metodológicas recentes da pesquisa histórica (interdisciplinaridade, relações passado/presente, vida privada).

## B – SEMINÁRIOS.

1) Alguns espaços institucionais do Conhecimento Histórico: museu, arquivo, escola.

CHESNEAUX, Jean – “História e Prática Social: No Campo do Poder” e “História e Prática Social: No Campo das Lutas Sociais”, in: **Devemos Fazer Tábula Rasa do Passado?** Tradução de Marcos A. da Silva. São Paulo: Ática, 1995, pp 20/37.

2) A Questão do Documento Histórico.

LANGLOIS, Ch. V. e SEIGNOBOS, Ch. – “Conhecimentos Prévios”, in: **Introdução aos Estudos Históricos**. Tradução de Laerte de Almeida Moraes. São Paulo: Renascença, 1946, pp 15/43.

BLOCH, Marc – “A Observação Histórica”, in: **Introdução à História**. Tradução de Maria Manuel Miguel e Rui Grácio. Lisboa, Europa/América, 1965, pp 47/72.

LE GOFF, Jacques – “Documento/Monumento”, in: LE GOFF, Jacques, et al. – **Memória/História**. Tradução de Bernardo Leitão et al.. Porto, Casa da Moeda, 1984, pp 95/106 (Enciclopédia Einaudi – 1).

3) Cultura Material e Materialidade da Cultura.

ENGELS, Friedrich – “As Grandes Cidades”, in: **Situação da Classe Trabalhadora em Inglaterra**. Tradução de Anália Torres. Porto, Afrontamento, 1975, pp 55/111.

SILVA, Marcos – “Patrimônios Históricos”, in: **História – O Prazer em Ensino e Pesquisa**. São Paulo: Brasiliense, 1995, pp 39/60.

#### 4) O Historiador como Escritor.

CERTEAU, Michel de – “A Operação Historiográfica”, in: **A Escrita da História**. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982, pp .

STONE, Lawrence – “O Ressurgimento da Narrativa. Reflexões sobre uma Velha História”. **RH – Revista de História**. Campinas, UNICAMP, 2/3: 13/37, Primavera 1991.

#### 5) Tempo Histórico.

BENJAMIN, Walter – “Sobre o Conceito de História”, in: **Magia e Técnica, Arte e Política**. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985, pp 292/232.

#### 6) História e Linguagens.

BESANÇON, Alain – “O Inconsciente: O Episódio da Prostituta em *Que Fazer?*”, in: LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre – **História – Novos Objetos**. Tradução de Terezinha Marinho. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976, pp 33/51.

### III – MÉTODOS UTILIZADOS.

O Curso abrangerá aulas expositivas, seminários e leituras, indicadas com cada item de conteúdo, visando à consolidação de perspectivas críticas na formação do Profissional de História e ao seu contato com múltiplas faces de seu campo de conhecimento – técnicas, teorias, temas, etc..

### IV – ATIVIDADES DISCENTES.

Os Alunos deverão ler os textos indicados e freqüentar aulas, debatendo materiais e atividades.

## **V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.**

A avaliação constará de um seminário em grupo, no decorrer do semestre, e uma prova individual, no fim do Curso.

## **VI – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO.**

Cada aluno deverá entregar um relatório pessoal sobre cada um dos itens de conteúdo, abrangendo leituras e demais atividades desenvolvidas, e será entrevistado individualmente sobre o conjunto do Curso.

## **VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA.**

ARENDR, Hannah – **Entre o Passado e o Futuro**. Tradução de Mauro W. Barbosa de Almeida. São Paulo: Perspectiva, 1972 (Debates)

CUNHA, Maria Clementina Pereira (Org.) – **O Direito à Memória**. São Paulo: DPH/SMC-SP, 1992.

DUBY, Georges – **A História Continua**. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 1993.

FOUCAULT, Michel – **Microfísica do poder**. 3ª ed.. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1982..

FREUD, Sigmund – **Cinco Lições de Psicanálise e Outros Textos**. Tradução de Durval Marcondes et al. São Paulo: Abril, 1978 (Os Pensadores)

FURET, François – **A Oficina da História**. Tradução de Adriano Duarte Rodrigues. Lisboa, Gradiva, sem data.

GINZBURG, Carlo – **A Micro-História e Outros Ensaios**. Tradução de Antonio Narino. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1991.

LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre – **História – Novos Problemas, Novos Objetos, Novas Abordagens**. Tradução de Theo Santiago et al. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976, 3 vols..

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich – **História**. Tradução de Florestan Fernandes et al. São Paulo: Ática (Grandes Cientistas Sociais – 36).

NIETZSCHE, Friedrich – **Obras Incompletas**. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril, 1974 (Os Pensadores)

**Projeto História** (Diálogos com E. P. Thompson). São Paulo: PUC, 12, 1995.

**Revista da USP** (Dossiê Nova História). São Paulo: USP, 23, set/nov 1994.

VIDAL-NAQUET, Pierre – **Assassinos da Memória**. Tradução de Marina Appenzeller. Campinas: Papyrus, 1987.

Periódicos especializados (pequena seleção):

**Annales – Économies, Sociétés, Civilizations**. Paris, EHESS (desde 1929: *Annales d'Histoire Économique et Sociale*; 1938: *Annales d'Histoire Sociale*; 1942: *Mélanges d'Histoire Sociale*; 1948: título atual).

**Estudos Históricos**. Rio de Janeiro: FGV. (desde 1988)

**History of Historiography / Histoire de l'Historiographie / Storia della Storiografia**. Milão, Jaca Book (desde 1982)

**History and Theory**. Middletown, Connecticut University Press (desde 1960)

**History Workshop Journal**. Oxford, Oxford University Press (desde 1976)

**Projeto História**. São Paulo: PUC/SP. (desde 1981)

**Revista Brasileira de História**. São Paulo: ANPUH. (desde 1981)

**Revista de História**. São Paulo: FFLCH/USP. (desde 1950)

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
ARQUEOLOGIA**

**FLH - 630**

**1º semestre de 2002**

**PROFA. MARLENE SUANO**

**Período: vespertino/noturno**

**I - OBJETIVOS:**

Iniciar o aluno na apreciação da cultura material como fonte para a produção do conhecimento histórico; tal apreciação compreende, também, a devida discussão sobre as técnicas e metodologia para a obtenção de tais documentos.

**II - CONTEÚDO:**

1. A Arqueologia: de História da Arte a Ciência Social.
2. Os campos específicos da Arqueologia: pré-história, proto-história, Oriente e Mediterrâneo Clássicos, arqueologia medieval, arqueologia histórica/colonial, arqueologia industrial.
3. Teoria e método: o campo e o laboratório.
4. Nova Arqueologia/Arqueologia Pós-processual: o projeto.
5. A Arqueologia Clássica e a história da Antigüidade.
6. A Grécia e seus mitos.
7. Etrúria e Etruscos: os Itálicos.
8. A Roma dos arqueólogos e a Roma dos historiadores.
9. O texto (clássico) e o contexto (arqueológico) das pesquisas de Antigüidade Clássica.
10. A imagem e a idéia. Arqueologia ou História?

**III - MÉTODOS UTILIZADOS:**

Aulas expositivas, leituras programadas, seminários.

**IV - ATIVIDADES DISCENTES:**

Leituras programadas, elaboração e exposição oral de trabalhos práticos.

**V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

Participação em trabalhos práticos e prova final escrita.

**VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:**

Prova escrita.



## **VII - BIBLIOGRAFIA:**

- A. CARANDINI, 1979, **Archeologia e Cultura Materiale**. De Donato, Bari.
- C. RENFREW, 1984, **Approaches to Social Archaeology**. Edimburgh University Press.
- M. PALLOTTINO, 1968, **Etruscologia**. Hoelpli, Milão.
- I. HODDER, 1987, **Archaeology as Long Term History**. Cambridge University Press.
- J. DEETZ, **Invitation to Archeology**. New York, Nat. History Press.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**HISTÓRIA DA CULTURA II**

**Disciplina: Óptativa**

**1º Semestre de 2002**

**Código: FLH 442**

**Destinada: a alunos da USP**

**Nº de Créditos: 04**

**Professor Responsável: Marlene Suano**

**TÍTULO: "HISTÓRIA DA CULTURA MATERIAL E SEUS USOS NA PESQUISA HISTÓRICA"**

**I - OBJETIVOS:**

Esboçar em que termos a cultura material tem sido tratada - no âmbito das ciências humanas - na produção do conhecimento histórico. Sendo as fontes escritas ainda a principal tônica que se dá à documentação histórica, o presente curso visa ressaltar o papel das fontes materiais no trabalho historiográfico bem como seu uso combinado com as fontes escritas.

**II - CONTEÚDO**

01. Os conceitos de cultura material no quadro das ciências humanas.
02. A cultura material; o objeto enquanto documento
03. Os meios de comunicação; o objeto enquanto linguagem
04. O problema da organização material/não material da sociedade.
05. Questões metodológicas; os sistemas de objetos
06. Questões metodológicas : as coleções, os museus
07. Questões metodológicas: séries, tipos, protótipos
08. Estudos de caso: a cerâmica da antiguidade clássica
09. Estudos de caso: coleções do Museu Paulista da USP e/ou do MAE-USP
10. Estudos de caso: fotografias e história das imagens fotográficas.

**III - MÉTODOS UTILIZADOS:**

Aulas expositivas, seminários de análise de objetos e textos, trabalho no Museu Paulista da USP e Museu de Arqueologia e Etnologia da USP.

**IV - ATIVIDADES DISCENTES.**

Aulas, Seminários, leitura de textos, análise de documentos de cultura material.

## V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminários e trabalho escrito

## VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Prova escrita

## VII - BIBLIOGRAFIA:

-- MOLES, Abraham A., La classification des objets: la méthode taxonomique. De la classification utilitaire des objets. In: Théorie des objets. Paris, Eds. Universitaires, 1972: 45-75.

-- APPADURAI, Arjun, The social life of things. Cambridge, CUP, 1986.

-- TILLEY, Christopher (ed.), Reading material culture. Oxford, Blackwell, 1990.

-- MCCracken, Grant, Clothing as language: an object lesson in the study of the expressive properties of material culture. In: Cultura and Consumption. New approaches to the symbolic character of consumer goods and activities. New York, Columbia University Press, 1983: 30-72.

-- BAUDRILLARD, Jean, Le système fonctionnel ou de discours objectif. In: Le système des objets. Paris, Denel/Gonthier, 1968: 17-76. (Há tradução brasileira)

-- CSZITSENTMIHALY, Mihaly & Engene Halton-Richberg. The meaning of things: domestic symbols and the self. Cambridge, CUP, 1981.

-- GOULD, Richard A. & Michael B. Schiffer, eds., Modern material culture. The Archaeology of Us. N. Y., Academic Press, 1981.

-- LUBAR, Steven & W. David Kingery, eds., History from things. Essays on material culture. Washington, Smithsonian Institution Press, 1993.

-- PEARCE, Susan M., Museum Objects and collections: a cultural study. Leicester, Leicester University Press, 1992.

-- SCHLERETH, Thomas J., Cultural History and Material Culture: The material culture of childhood. In: Cultural History & Material History: everyday life, landscapes, museums. Charlottesville, University Press of Virginia, 1992: 1 - 13; 87 - 112.

-- SCHLERETH, Thomas J., Cultural History and Material Culture. Charlottesville, University Press of Virginia, 1992.

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**Disciplina: História Econômica, Política e Social, Geral e do Brasil - Relações Brasil / África - séculos XVI - XIX**

**Código: FLH0430**

**Professora Dra: Marina de Mello e Souza**

**1º semestre de 2002**

**I – Objetivos:** O curso pretende tratar de alguns aspectos das relações entre certas regiões do Brasil e da África, estabelecidas no âmbito do império colonial português, especialmente na esfera da cultura. Antes de abordarmos as relações desenvolvidas entre as margens do Atlântico, daremos uma visão geral do continente africano, na época que os europeus lá chegaram para poder entender melhor os processos desencadeados a partir desse contato, assim como a natureza das contribuições africanas para a formação da sociedade brasileira. Para mostrar com mais clareza a complexidade dos laços que uniram Portugal e o Brasil a algumas regiões da África, trataremos de aspectos econômicos e políticos, mas principalmente das trocas culturais entre africanos e brasileiros. O tema da escravidão, básico no estudo do contato entre o Brasil e a África, será considerado a partir das feições que assumiu nos dois lugares. Atenção especial será dada à problemática da reconstrução de identidades no contexto do escravismo colonial, o que implica em identificar as diferentes culturas africanas, o contato entre elas, e destas com a cultura do colonizador português. Também a discussão acerca da resistência e integração das comunidades afro-descendentes será abordada. Por fim, veremos como algumas regiões da África incorporaram elementos da cultura ocidental, e como tradições africanas foram mantidas no Brasil.

**II – Conteúdo:**

**1. África e América no contexto da expansão do império português**

- A Europa no início da Idade Moderna - economia e mentalidade.
- Comércio, religião e a expansão marítima portuguesa.
- Exploração da costa africana. Povos com os quais os portugueses, e demais europeus, entraram em contato. Comércio sub e transaariano - caravanas e mercadores islamizados. Senegâmbia, Guiné, Congo, Angola e Moçambique. Pinceladas sobre economia, política e cultura de algumas sociedades africanas.
- Ocupação colonial da América. Núcleos de povoamento. Atividades econômicas desenvolvidas. Mão-de-obra indígena e africana. Comércio de escravos.
- Comércio triangular, bilateral ou poligonal? Complementaridade entre colônia agrícola e de fornecimento de mão-de-obra. Interesses luso-brasileiros em Angola. Circuitos comerciais, mercadorias trocadas, padrões de comércio.
- Tráfico transatlântico. Principais circuitos. Interesses envolvidos.

- Catequese: especificidades americanas e africanas. Discurso religioso e justificação da escravização. Aldeamentos jesuíticos na América. Contato do Congo e Angola com o catolicismo - atribuição de novos significados.

## **2. Escravidão africana e americana**

- Escravidão na África pré-colonial: linhageira, muçulmana e intensiva. Debate historiográfico. Reinos escravizadores, povos atacados e mercadores que levavam os escravos aos compradores.

- Escravidão na América portuguesa. Plantações de cana-de-açúcar, mineração, agricultura, transporte, serviços urbanos e domésticos, artesãos especializados, músicos, escultores, construtores. Diferentes formas de escravidão nos diferentes espaços e tempos.

## **3. Laços Portugal / Brasil / África**

### **3.1. Na economia e na política**

- Interesses de colonizadores e colonos envolvidos no circuito comercial do Atlântico. Políticas administrativas metropolitanas e pressões dos colonos. Papel do Brasil nas guerras portuguesas de ocupação de Angola. Comerciantes luso-americanos, luso-africanos, e chefes, dignitários e comerciantes africanos.

- Portugueses em Luanda. Ndongo, Matamba e Cassanje. Mestiços. Penetração territorial. Sobas avassalados. Imposição de valores culturais.

### **3.2. Incorporação de elementos ocidentais**

- A conversão do reino do Congo - estudo de caso. Afonso I e Garcia II em destaque. Significados simbólicos do Congo e do manicongo, na África e no Brasil. Formação de identidades na situação colonial escravista. Catolicismo negro - a irmandade de homens pretos, o rei congo e a congada.

- Relações comerciais entre a Bahia e a Guiné; o Rio de Janeiro e Angola.

- O caso dos "retornados" no contexto das relações entre a Bahia e a Guiné. Elementos sociais e culturais que ex-escravos levaram do Brasil para o golfo do Benin.

- D. Obá II: outro caso de reinterpretação africana de elementos da cultura ocidental.

### **3.3. Manutenção de elementos africanos na América**

- Reconstrução de identidades. Questão das nações e etnias.

- Espaço do componente étnico na construção de alianças, na resistência e na revolta; quilombos e irmandades religiosas, revoltas e batuques.

- Espaço da religiosidade na construção de identidades e laços de grupo. Cultos afro-brasileiros: calundus, candomblés, macumbas, jongos, umbandas.

- Catolicismo negro: irmandades, reis negros, Santo Antonio, Nossa Senhora do Rosário, congadas. Islamismo: os malês na Bahia e no Rio de Janeiro.

## **4. Concluindo**

- Importância em resgatar a história da África para uma compreensão mais densa da contribuição dos africanos e seus descendentes à sociedade brasileira, principalmente no que se refere aos elementos simbólicos derivados de matrizes africanas.

**III – Métodos utilizados:** aulas expositivas com uso de mapas e iconografia, discussão de textos e video.

**IV – Critérios de avaliação:** Resenha de textos dentre os listados na bibliografia e trabalho final, com tema definido em conjunto com a professora. A avaliação considerará a leitura dos textos discutidos e participação em sala. O trabalho final deverá mostrar o conhecimento do aluno acerca dos textos pertinentes ao tema escolhido.

**V – Critérios de recuperação:** Trabalho com tema dado pela professora.

## **VI - Bibliografia**

### **1. África e América no contexto da expansão do império português**

**Raminelli, Ronald** - “Império da fé: ensaio sobre os portugueses no Congo, Brasil e Japão”, em João Fragoso, Maria Fernanda Bicalho e Maria de Fátima Gouvêa (orgs.), *O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001, pp 226-247.

**Oliver, Roland** - “Cidades da planície”, capítulo 8 de *A experiência africana, da pré-história aos dias atuais*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1994, pp 106-118.

**Boxer, Charles** - “Império do Atlântico sul”, capítulo 1 de *A idade de ouro do Brasil. Dores de crescimento de uma sociedade colonial*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 3ª edição, 2000, pp 27-55.

**Monteiro, John Manuel** - “A transformação de São Paulo indígena, século XVI” e “O sertanismo e a criação de uma força de trabalho”, capítulos 1 e 2, *Negros da terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo, Companhia das Letras, 1994, pp 17- 98.

**Ferreira, Roquinaldo** - “Dinâmica do comércio intracolônial: geribitas, panos asiáticos e guerra no tráfico angolano de escravos (século XVIII)”, em João Fragoso, Maria Fernanda Bicalho e Maria de Fátima Gouvêa (orgs.), *O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001, pp 340-378.

**Ferronha, António Luís Alves** - “Angola. A revolta de Luanda de 1667 e a expulsão do governador geral Tristão da Cunha”, em Júnia Ferreira Furtado (org.), *Diálogos oceânicos. Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2001, pp 255-279.

**Alencastro, Luis Felipe de** - “A evangelização numa só colônia” e “As guerras pelos mercados de escravos”, capítulos 5 e 6 de *O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico sul*. São Paulo, Companhia das Letras, 2000, pp 155-246.

### **2. Escravidão africana e americana**

**Oliver, Roland** - "Senhores e escravos", capítulo 10 de *A experiência africana*, da pré-história aos dias atuais, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1994, pp 134-148.

**Reis, João José** - "Notas sobre a escravidão na África pré-colonial", *Estudos Afro-Asiáticos* 14, setembro, 1987, pp 5-21.

**Mattoso, Kátia Q.** - "O africano adapta-se ao Brasil e aos brasileiros", capítulo 4 de *Ser escravo no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1982.

### 3. Laços Portugal / Brasil / África

**Alencastro, Luis Felipe de** - "Angola brasilica", capítulo 7 de *O trato dos viventes*. Formação do Brasil no Atlântico sul. São Paulo, Companhia das Letras, 2000, pp 247-325.

**Silva, Alberto da Costa e** - "As relações entre o Brasil e a África negra, de 1822 à primeira guerra mundial", em *O vício da África e outros vícios*. Lisboa, Edições João Sá da Costa, 1989, pp 25-65.

**Souza, Marina de Mello e** - "Catolicismo e poder: o caso congolês", capítulo 2 de *Reis negros no Brasil escravista*. História da festa de coroação de rei congo. Belo Horizonte, Editora UFMG, no prelo.

**Turner, Michael J.** - "Identidade étnica na África Ocidental: o caso especial dos afro-brasileiros no Benin, na Nigéria, no Togo e em Gana nos séculos XIX e XX", *Estudos Afro-Asiáticos* 28, outubro de 1995, pp 85-99.

**Soumonni, Elisée** - "Algumas reflexões sobre o legado brasileiro no Daomé", *Daomé e o mundo atlântico*. Sefhis - Centro de Estudos Afro-Asiáticos, UCAM, 2001, pp 5-18.

**Silva, Eduardo** - "Fontes, pressupostos e poder simbólico", capítulo 8 de *D. Obá II d'África, o príncipe do povo*. Vida, tempo e pensamento de um homem livre de cor. São Paulo, Companhia das Letras, 1997, pp 156-184.

**Schwartz, Stuart B.** - "Cantos e quilombos numa conspiração de escravos haussás, Bahia, 1814", em João José Reis e Flávio dos Santos Gomes, *Liberdade por um fio*. História dos quilombos no Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1996, pp 373-406.

**Reis, João José** - "Identidade e diversidade étnicas nas irmandades negras do tempo da escravidão", *Tempo* 3, junho de 1997, pp 7-33.

**Reis, João José** - "Nas malhas no poder escravista: a invasão do candomblé do Accú", em João José Reis e Eduardo Silva, *Negociação e conflito*. A resistência negra no Brasil escravista. São Paulo, Companhia das Letras, 1989, pp 32-61.

**Souza, Marina de Mello e** - "História, mito e identidade nas festas de reis negros no Brasil - séculos XVIII e XIX", em István Jancsó e Iris Kantor (orgs.), *Festa*. Cultura e sociabilidade na América portuguesa. Vol I. São Paulo, Edusp, Fapesp, Imprensa Oficial, 2001, pp 249-260.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
DISCIPLINA: História das Instituições  
CÓDIGO: FLH 445  
1º semestre de 2002  
PERÍODO: Vespertino  
PROF. RESPONSÁVEL: Profª. Maria Luiza Corassin

TÍTULO DO CURSO SPQR - O Senado e o Povo Romano

### I. OBJETIVOS

Utilizando documentação textual, será analisada uma das instituições fundamentais de Roma, o Senado; a composição da aristocracia senatorial será examinada, tendo em vista compreender as formas de sua dominação política. O status do cidadão em Roma será enquadrado dentro da teoria política que fundamentava a organização da República.

### II. CONTEÚDO:

1. A formação da cidade-Estado romano. A reforma "serviana".
2. Origem e justificação do regime censitário. A *libertas* republicana como ideologia.
3. O Senado: o fim da monarquia e o "fechamento" do patriciado. A luta patricio plebéia e a formação da "*nobilitas*".
4. Senado: a sua competência. A aristocracia senatorial: composição e ideologia.
5. Políbio e Cícero: a teoria política do equilíbrio de poderes.
6. As instituições republicanas: Conselho, magistraturas, e assembleias.
7. A dimensão militar da cidadania: o exército cívico. O papel da guerra na República.
8. O Povo Romano: a competência e funcionamento das assembleias populares. A organização do espaço urbano: o Campo de Marte e o Fórum
9. A dimensão eleitoral da cidadania. Eleições: as facções e o clientelismo.
10. Tendências políticas na fase final da República: *populares* e *optimates*.



### III. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas com leitura de fontes textuais: análise de autores latinos e gregos. Seminários de discussão de temas e de autores.

### IV. ATIVIDADES DISCENTES:

Participação nas aulas expositivas e seminários. Entrega obrigatória de fichamentos.

### V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Prova SEM CONSULTA e trabalho de análise de documentação a ser levantada pelo aluno.

### VI. BIBLIOGRAFIA

CÍCERO *Da República*. 2.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. "Os Pensadores"). Livro Segundo.

POLÍBIO *História*. Brasília: Editora da Univ. de Brasília, 1985.

TITO LÍVIO *História de Roma*. São Paulo: Paumape, 1989. 6 v.

ALFÖLDI, G. *A história social de Roma*. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

DUPONT, F. *La vie quotidienne du citoyen romain sous la République*. Paris: Hachette, 1989.

FINLEY, M. I. *Política no mundo antigo*. Lisboa, Edições 70, 1997.

NICOLET, Cl. *Le métier de citoyen dans la Rome Républicaine*. Paris, Gallimard, 1976.

NICOLET, Cl. *Rome et la conquête du monde méditerranéen*. Paris, PUF, 1977. V. 1.

VEYNE, P. O império romano. In: ARIÈS, Ph. DUBY, G. *História da Vida Privada*. São Paulo, Companhia das Letras, 1991, t. 1

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA:** História da Cultura I (Optativa)  
**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** FLH 447  
**1º semestre de 2002**  
**PERÍODOS:** Vespertino / Noturno  
**PROF. RESPONSÁVEL:** Nicolau Sevcenko

**I. OBJETIVOS:**

Conhecer a gênese da disciplina e compreender os conceitos básicos que articulam o campo da história da cultura.

Conhecer a bibliografia de referência sobre a constituição dos fundamentos teóricos e metodológicos do trabalho com a história da cultura, bem como obras clássicas de pesquisa nesse campo.

Exercitar o trabalho de pesquisa com temas, conceitos e procedimentos relativos à história da cultura.

**II. CONTEÚDO:**

Introdução: bases conceituais para o trabalho em história da cultura.

1. Mito e pensamento.
  2. Arte e ritual.
  3. Oralidade e Escrita.
  4. Comunicação verbal e não-verbal.
  5. Cultura popular.
  6. Circularidade cultural.
  7. Imprensa e cultura.
  7. História e cotidiano.
  8. História e vida privada.
  9. História e tecnologia.
  10. Tecnologias da imagem e do som.
  11. Guerra e cultura.
  12. Espetáculo e virtualidade.
- Considerações finais.

**III. MÉTODOS UTILIZADOS:**

Aulas temáticas; discussões de bibliografia, textos e documentos em turma e em grupos; aulas de análise de documentos de diferentes naturezas; exercícios de análise documental individuais e em grupos. (\*)

**IV. ATIVIDADES DISCENTES:**

Correspondentes às formas de trabalho descritas no item anterior, mais o indispensável repertório de leituras que elas demandam. (\*)

#### V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação nas discussões em sala de aula; avaliação dos exercícios em grupo e individuais; trabalho de pesquisa e prova final. (\*)

#### VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Entrega de trabalho de pesquisa nos moldes do solicitado durante o curso, envolvendo pelo menos dois terços da bibliografia básica estudada, a ser entregue até o dia ..... de ..... de .....

#### VII. BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

- Anônimo. *Gilgamesh, rei de Uruk*. Prefácio de Norberto L. Guarinello; São Paulo, Ars Poética, 1992.
- BARTHES, Roland. *Mitologias*. São Paulo, Difel, 1975.
- BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas*, vol 1. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- CERTEAU, Michel de. *A Invenção do Cotidiano*. Petrópolis, Vozes, 1994.
- DEBORD, Guy. *Society of the Spetacle and Other Films*. (existe tradução em português).
- DETIENNE, Marcel. *A Escrita de Orfeu*. Rio, Zahar, 1991.
- ECO, Umberto. *Sobre os Espelhos*. Rio, Nova Fronteira, 1989.
- ENZENSBERGER, Hans Magnus. *Com Raiva e Paciência*. São Paulo. Paz e Terra, 1985.
- FOUCAULT, Michel. *Orden y Sociedad*. Barcelona, Taurus, 1980.
- HAVELOCK, Eric A.. *A Revolução da Escrita na Grécia Antiga*. São Paulo, Paz e Terra, 1998.
- HUNT, Lynn (editora). *A Nova História da Cultura*. São Paulo, Cia das Letras.
- KRISTEVA, Julia. *História da Linguagem*. Lisboa, Edições 70, 1983.
- LABARRE, Albert. *História do Livro*. São Paulo, Cultrix, 1981.
- LEAKEY, Richard. *Origem da Espécie Humana*. Rio, Rocco, 1995.
- McLUHAN, Marshall. *A Galáxia de Gutenberg*. São Paulo, Cia Editora Nacional, 1977.
- McLUHAN, Marshall e FIORE, Quentin. *O Meio são as Massa-gens*. Rio, Recod, s/d..
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *O Homem e a Comunicação*. Rio, Bloch, 1974.
- STRINATI, Dominic. *Cultura Popular: uma introdução*. São Paulo, Hedra, 1999.
- VIRILIO, Paul. *A Máquina da Visão*. Rio, José Olympio, 1995.
- WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações Filosóficas*. São Paulo, Edusp.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA: História do Brasil Colônia I**  
**CÓDIGO: FLH 241**  
**1º. semestre de 2002**  
**PROF. RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Pedro Puntoni**

## **A Sociedade do Açúcar: Séculos XVI e XVII**

### **I. OBJETIVOS**

O objetivo deste curso é discutir algumas questões clássicas da história da América portuguesa e em particular da sociedade das terras do açúcar, no norte do Estado do Brasil. Partindo da análise da sociedade escravista colonial, pretende-se abordar de maneira sistemática a dinâmica social e política dos séculos XVI e XVII. As aulas expositivas procurarão estimular a reflexão sobre os problemas históricos e sobre o conhecimento historiográfico; os seminários exercitarão os alunos na leitura, compreensão e crítica da historiografia. Pretende-se, desta maneira, estimular pesquisas sobre o mundo colonial português.

### **II. AULAS**

1. Brasil Colônia: história e historiografia
2. Portugal e a expansão ultramarina: o "Descobrimento do Brasil"
3. A conquista da América: das donatarias ao governo geral
4. O açúcar e a economia-mundo
5. Da escravidão do indígena à escravidão africana
6. A conquista da África e o tráfico de escravos
7. Estruturas agrárias: a produção exportadora e o abastecimento interno
8. A sociedade escravista: formas de resistência e legitimação
9. Política e administração: poder local e agentes coloniais
10. Império e expansão da fé: a missionação e o governo dos povos
11. Brasil Holandês: guerra e comércio no Atlântico Sul
12. O Negócio do Brasil: açúcar e império na crise do século XVII

### **III. MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas teóricas, seminários e pesquisa temática.

### **IV. ATIVIDADES DISCENTES**

Participação em aula e seminários, leituras e pesquisa temática.

## V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de: prova (peso 8); participação nos seminários (peso 2).

## VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

De acordo com a resolução COG 3583 de 29/09/89 terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência regimental e nota 3,0 (três).

## VII. PLANTÕES

O professor estará na sua sala todas as **terças feiras, das 18:30 às 20:00 horas**, para reuniões com os alunos e quaisquer outros esclarecimentos. Outras dúvidas podem também ser encaminhadas por email para o endereço [puntoni@terra.com.br](mailto:puntoni@terra.com.br)

## VIII. BIBLIOGRAFIA

### Historiografia

ARRUDA, J. J. de A. e TENGARRINHA, J. M., *Historiografia luso-brasileira contemporânea*. Bauru, Edusc, 1999.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (org.), *Domínios da História*. Rio de Janeiro, Campus, 1997.

FREITAS, Marcos César (org.), *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo, Contexto, 1998.

RODRIGUES, José Honório, *Teoria da História do Brasil*. São Paulo, CEN, 1969 (1949).

RODRIGUES, José Honório, *A pesquisa histórica do Brasil*. São Paulo, CEN, 1979 (1952).

RODRIGUES, José Honório, *História da História do Brasil: historiografia colonial*. São Paulo, CEN, 1979 (1957).

SODRÉ, Nelson Werneck, *O que se deve ler para conhecer o Brasil*. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1945.

### Obras gerais

ABREU, J. Capistrano de, *Capítulos de História Colonial & Os Caminhos Antigos e o Povoamento do Brasil*. Brasília, Editora da UNB, 1963 (1907).

ABREU, J. Capistrano de, *O Descobrimento do Brasil*. São Paulo, Martins Fontes, 1999 (1883).

ALENCASTRO, Luiz Felipe de, *O Trato dos Videntes: a formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo, Cia. das Letras, 2000.

ARRUDA, José Jobson de Andrade, *O Brasil no comércio colonial*. São Paulo, Ática, 1980.

BETHELL, Leslie (ed.), *História da América Latina*. São Paulo, trad. port., Edusp, 1998-99, vol. 1 e 2.

- BOXER, Charles Ralph, *A idade do ouro do Brasil, 1695-1750*. São Paulo, trad. port., CEN, 1962.
- BOXER, Charles Ralph, *O Império Colonial Português, 1415-1825*. Lisboa, trad. port., Edições 70, (1969).
- BOXER, Charles Ralph, *Os holandeses no Brasil, 1624-1654*. São Paulo, trad. port., CEN, 1959.
- BOXER, Charles Ralph. *Salvador de Sá e a Luta pelo Brasil e Angola 1602-1686*. São Paulo, trad. port., CEN/Edusp, 1973.
- BRAUDEL, Fernand, *Civilização Material, Economia e Capitalismo*. São Paulo, trad. port., Martins Fontes, 1996, 3 tomos.
- CALMON, Pedro, *História do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1959, vols. 1-4.
- CHAUDHURI, Kirti e BETHENCOURT, Francisco, (eds.), *História da Expansão Portuguesa*. Lisboa, Círculo de Leitores, 1998, vols.1 e 2.
- CORTESÃO, Jaime, *Os Descobrimientos Portugueses*. Lisboa, Imp. Nacional. 1990, 3 vols.
- CUNHA, Manuela Carneiro da, (org.), *História dos Índios no Brasil*. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.
- DIAS, Maria Odila L. S. "Impasses do inorgânico" in: M. A. D'Incao (org.). *História e ideal, ensaios sobre Caio Prado Junior*. São Paulo, Brasiliense, 1989. pp.377-406.
- FAORO, Raymundo, *Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro*. Porto Alegre, ed. Globo, 1976 (1958).
- FERLINI, Vera Lúcia Amaral, *Terra, Trabalho e Poder*. São Paulo, Brasiliense, 1988.
- FERNANDES, Florestan, "A sociedade escravista no Brasil", in: *Circuito Fechado*. São Paulo, Hucitec, 1976, pp.11-63.
- FRAGOSO, J., Gouvêa, M. F. e BICALHO, M. F. (org.), *Antigo Regime Nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001
- FRAGOSO, João L. R., e FLORENTINO, Manolo, *O Arcaísmo como projeto*. Rio de Janeiro, Diadorim, 1993.
- FREYRE, Gilberto, *Casa Grande & Senzala*. São Paulo, José Olympio ed., 1950 (1936).
- FURTADO, Celso, *Formação Econômica do Brasil*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1961 (1959).
- GARCIA, Rodolfo, *História Política e Administrativa do Brasil (1500-1810)*. Rio de Janeiro, José Olympio ed., 1956.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Os Descobrimientos e a Economia Mundial*. Lisboa, Presença, 4 vols., 1981-83.
- GORENDER, Jacob, *O Escravismo Colonial*. São Paulo, Ática, 1985.
- GOULART, Maurício, *Escravidão Africana no Brasil*. São Paulo, Livraria Martins Editora, 1950
- GUEDES, João Alfredo Libânio, *História Administrativa do Brasil*. Rio de Janeiro, DASP, 1962, vols. I-IV.
- HESPANHA, Antonio Manoel (org.), *Poder e instituições na*

- Europa do Antigo Regime*. Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1984.
- HESPAÑA, Antonio Manoel, *As Vésperas do Leviathan. Instituições e poder político. Portugal - séc. XVII*. Coimbra, Almedina, 1994.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.), *História Geral da Civilização Brasileira*. São Paulo, DIFEL, vol. 1 e 2, 1968.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de, *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olympio ed., 1984 (1933).
- HOLANDA, Sérgio Buarque de, *Visão do Paraíso*. São Paulo, Cia. Editora nacional, 1977.
- KLEIN, Herbert S., *A escravidão africana: América Latina e Caribe*. São Paulo, trad. Port., Brasiliense, 1987.
- LAPA, J. R. do Amaral, *Modos de Produção e Realidade Brasileira*. Petrópolis, Vozes, 1980.
- LEITE, Serafim, *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Lisboa/Rio de Janeiro, Ed. Civ. Brasileira, 1949, 10 vols.
- LINHARES, M. I. e SILVA, F. C. T. da, *História da Agricultura Brasileira*. São Paulo, Brasiliense, 1981.
- MARCHANT, Alexander, *Do escambo à escravidão: as relações econômicas de portugueses e índios na colonização do Brasil*. São Paulo, trad. port., CEN, 1980.
- MATTOSO, José (org.), *História de Portugal*. Lisboa, Ed. Estampa, 1993, vol. 3 e 4.
- MATTOSO, Kátia de Queirós, *Ser escravo no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- MAURO, Frédéric, *Portugal, o Brasil e o Atlântico, (1570-1670)*. Lisboa, trad. port., Estampa, 1989, 2.v.
- MELLO, Evaldo Cabral de, *A Fronda dos Mazombos: nobres contra mascates - Pernambuco, 1666-1715*. São Paulo, Cia. das Letras, 1996.
- MELLO, Evaldo Cabral de, *O Negócio do Brasil: Portugal, os Países baixos e o Nordeste, 1641-1669*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1998.
- MELLO, Evaldo Cabral de, *Olinda Restaurada: guerra e açúcar no Nordeste, 1630-1654*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1998.
- MELLO, Evaldo Cabral de, *Rubro Veio*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986.
- MELLO, J. A. Gonsalves de, *João Fernandes Vieira*, Recife, Universidade do Recife, 1954, 2vols.
- MELLO, J. A. Gonsalves de, *Tempo dos Flamengos*. Recife, BNB/SEC, 1947, 1979.
- MONTEIRO, John Manuel, *Negros da terra*. São Paulo, Cia. das Letras, 1994.
- MOTA, Carlos G. (org.), *Brasil em Perspectiva*. São Paulo, DIFEL, 1968.
- NOVAIS, Fernando A., *Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo, Hucitec, 1979.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio (org.), *Trabalho escravo, economia e sociedade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.
- PRADO JÚNIOR, Caio, *Evolução Política do Brasil e outros*

- estudos. São Paulo, Brasiliense, 1979 (1936).
- PRADO JÚNIOR, Caio, *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1953 (1942).
- RUSSEL-WOOD, Fidalgos e filantropos: a Santa Casa da Misericórdia da Bahia, 1550-1755. Brasília, Edunb, 1981.
- SALGADO, Graça (cord.), *Fiscais e Meirinhos: a administração no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985.
- SCHWARTZ, Stuart, *Burocracia e sociedade no Brasil Colonial: a suprema corte da Bahia e seus juizes, 1609-1751*. São Paulo, trad. port., Perspectiva, 1979.
- SCHWARTZ, Stuart, *Segredos Internos, engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo, trad. port., Companhia da Letras, 1988.
- SCHWARTZ, Stuart, *Escravos, roceiros e rebeldes*. Bauru, trad. port., Edusc, 2001 (1992).
- SERRÃO, Joel (org.), *Dicionário da História de Portugal*. Lisboa, 1963, 4 vols.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da, *Sistema de casamento no Brasil Colonial*. São Paulo, T.A. Queiroz, 1984.
- SIMONSEN, Roberto Cochrane, *História Econômica do Brasil: 1500/1820*. São Paulo, CEN, 1978 (1937).
- SOUZA, Laura de Mello e (org.), *História da Vida Privada no Brasil: Cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo, Cia. das Letras, 1998, vol.1.
- SOUZA, Laura de Mello e, *O Inferno Atlântico: demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII*. São Paulo, Cia. das Letras, 1993.
- THOMAS, Georg, *Política Indigenista dos Portugueses no Brasil*. São Paulo, trad. port. Loyola, 1982.
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo de, *História Geral do Brasil*. São Paulo, Melhoramentos, 1975 (1857-60), 3. vols.
- WALLERSTEIN, Imanuel, *O sistema Mundial Moderno*. Porto, trad. port., Afrontamento, (1974, 1980), vol.2. 1 e 2.
- ZENHA, Edmundo, *O Município no Brasil, 1532-1700*. São Paulo, Inst. Progresso Editorial, 1948.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**Departamento de História**  
**História da Ciência, da Técnica e do Trabalho**  
**1º semestre 2002**  
**Disciplina Optativa**  
**Código: FLH 444**  
**Nº de créditos: 04**  
**Professor Responsável: Shozo Motoyama**  
**Período: vespertino/noturno**

#### **I - OBJETIVOS:**

1. O estudo do papel da ciência e da técnica no processo histórico;
2. O estudo do processo pelo qual se moldaram as relações atuais entre ciência, técnica e produção;
3. O estudo do processo de produção e difusão do conhecimento científico.

#### **II - CONTEÚDO:**

##### **1. A constituição da ciência moderna**

- Tradições científicas na Renascença européia;
- A construção de uma nova visão de mundo;
- O método da ciência moderna;
- A difusão da ciência moderna.

##### **2. Ciência e técnica nas sociedades industrializadas**

- Ciência e técnica na Revolução Industrial inglesa;
- A revolução técnico-científica;
- Uma terceira Revolução Industrial;
- Ciência, técnica e trabalho.

##### **3. A sociedade brasileira, a ciência e a tecnologia**

- Ciência e tecnologia nos países subdesenvolvidos;
- Ciência, tecnologia e dependência;
- Ciência, tecnologia e desenvolvimento brasileiro.

#### **III - MÉTODOS UTILIZADOS:**

Aulas expositiva e seminários para aprofundamento de aspectos específicos do programa.

#### **IV - ATIVIDADES DISCENTES:**

Leitura de textos; apresentação de seminários, participação em debates e discussões em classes.

## **V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

Provas escritas; seminários; dissertações sobre temas do programa.

## **VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:**

Prova escrita, a ser realizada sobre a matéria desenvolvida no curso.

## **VII - BIBLIOGRAFIA:**

BEN-DAVID, J. - **O papel do cientista na sociedade.** São Paulo, Ed. Pioneira, 1974.

BERNAL, J.D. - **História social de la ciência.** 3 vols., Barcelona, Ed. Península, 1964.

BRAVERMAN, H. - **Trabalho e capital monopolista.** Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1974.

CROMBIE, A.C. - **História de la ciência - De San Augustin a Galileo.** 2 vols., Madrid, Ed. Alianza, 1974.

FERRI, M.G. & MOTOYAMA, S. - **História das ciências no Brasil.** 3 vols., São Paulo, EDUSP/EPU, 1979-1981.

GACEGNANI, et al - **Progresso técnico e teoria econômica.** São Paulo, Ed. Hucitec/UNICAMP.

GAMA, R - **A tecnologia e o trabalho na História.** São Paulo, EDUSP/NOBEL, 1987.

HOBSBAWN, E. - **A Era das Revoluções. 1789-1848.** Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra.

HOBSBAWN, E. - **A Era do Capital.** Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra.

HOBSBAWN, E. - **Os Trabalhadores,** São Paulo, EDUSP/NOBEL.

KOYRÉ, A. - **Do mundo fechado ao universo infinito.** Rio de Janeiro, Ed. Forense-Universitária, 1979.

MASON, S. F. - **História das Ciências.** Porto Alegre, Ed. Globo, 1960.

REDONDI, P. - **Galileo Herético.** São Paulo, Cia. das Letras, 1991.

RONAN, Colin A. - **História ilustrada das ciências.** 4 vols., Rio de Janeiro, Ed. J. Zahar, 1987.

- SANTOS, T. - Revolução científico-técnica e capitalismo contemporâneo.** Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1983.
- SANTOS, T. - Revolução científico-técnica e acumulação de capital.** Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1987.
- SPAHEY, J. - O desenvolvimento pela ciência.** Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1972.
- TATON, R. - História Geral das Ciências.** 12 vols., São Paulo, Ed. Difel, 1959-1967.
- BURTT, E.A. - As bases megafísicas da ciência moderna.** Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1983.
- THOMAS, K. - O homem e o mundo natural.** São Paulo, Cia. das Letras, 1988.
- PRIGOGINE, I. & STENGERS, I. - A Nova Aliança - Metamorfose da Ciência.** Brasília, Ed. UnB, 1984.
- CHALMEN, A.F. - O que é ciência afinal?** Ed. Brasiliense, 1993.
- ZIMAN, J. - Conhecimento Público.** EDUSP, 1974.

**UNIVERSADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA: História da Ásia (Optativa)**  
**CÓDIGO: FLH 696**  
**1º semestre de 2002.**  
**PERÍODO: Noturno/Vespertino**  
**PROF. RESPONSÁVEL: Peter Robert Demant**

## **ORIENTE MÉDIO E ÁSIA MERIDIONAL: RELIGIÃO E POLÍTICA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**

**Período: 15 aulas de 4 horas, 2 turmas:**  
noturno 5o feira, 19:30-22:50  
vespertino 6o feira 14:00-18:10

### **I- OBJETIVOS:**

Na história da Ásia, o Oriente Médio (que culturalmente incluía também a África do Norte) e a Ásia meridional ocupam um lugar particular, e isto de dois pontos de vista: um, se trata aqui de uma região enorme onde o Islã é a religião predominante e/ou mais influente; uma continuidade geográfica que, porém, é interrompida pelo mundo hindu na Índia, e suas ramificações budistas na Indochina continental: o resultado foi uma interação complexa - as vezes fértil e as vezes conflituosa - entre culturas partindo de princípios opostos. Sob outro ponto de vista, o Oriente Médio - e em grau menor, o mundo indiano - eram as regiões da Ásia que tinham historicamente os contatos mais antigos e intensivos com o Ocidente. As influências que num passado mais remoto iam principalmente num sentido, da Ásia para a Europa (tecnologias, modelos políticos, monoteísmo, etc.), se tornavam mais difíceis por causa do antagonismo entre os mundos muçulmano e cristão. Do século XVIII tardio em diante, dois desenvolvimentos simultâneos: o enfraquecimento dos 'impérios da pólvora' otomano, persa e mughal, e a expansão irresistível da Europa, irão abrir regiões cada vez maiores da Ásia ocidental e meridional aos colonialismos e imperialismos ocidentais: eis o ponto de partida de nosso curso, que focalizará o 'choque das civilizações'- conceito controvertido mas não destituído de valor - na época contemporânea.

O objetivo do curso, então, é de proporcionar conhecimentos básicos dos principais desenvolvimentos em duas esferas que nas regiões consideradas estavam intimamente vinculadas entre si - a política e a religiosa. As intrusões das potências ocidentais - foram em geral motivadas pela busca

do lucro e por rivalidades intra-europeias, mas foram conturbadas, em alguns casos, por uma colonização de assentamento. Elas despertaram uma variedade de respostas do lado das populações afeitadas, desde acomodação até resistência aberta. Às tentativas de ocidentalização se adicionaram cedo nacionalismos seculares, e diversos programas para 'resgatar' as próprias tradições - mediante uma adaptação modernizadora ou uma reação fundamentalista. O resultado das lutas contra os colonizadores foi a descolonização e as independências; porém, muitos dos novos Estados foram criaturas do próprio imperialismo contra o qual eles se opuseram - com populações étnica e religiosamente divididas, fronteiras artificiais, e regimes com fraca legitimidade. Daí a enormidade dos desafios tanto de desenvolvimento quanto de 'nationbuilding'. A destruição das estruturas tradicionais pré-coloniais inviabilizou uma volta ao passado - em detrimento dos sonhos fundamentalistas. O jogo de tantos fatores ideológicos, demográficos etc. gerou problemas quase insuperáveis de identidade coletiva. Sua importância estratégica e econômica manteve o Oriente Médio e a Ásia Meridional como pomo de discórdia internacional, continuando a provocar intervenções da parte de Estados distantes mais fortes. A consequência do entrelaçamento destes fatores gerou um "arco de crises" contemporâneo. Nosso curso introduzirá historicamente alguns destes problemas: a crise dos nacionalismos seculares; o fundamentalismo no Irã xiita; o conflito israelense-palestino; o antagonismo muçulmano-hindú tanto entre a Índia e o Paquistão; e a heterogeneidade indonésia. Assim pretendemos ajudar o entendimento dos desdobramentos cuja relevância não é só acadêmica mas também de óbvia atualidade.

## II - CONTEÚDO

- 1) Introdução - organização do curso
- 2) Islã: conteúdo da religião - o Império otomano: estruturas históricas
- 3) Império otomano: interações com as potências europeias - declínio e dissolução
- 4) Oriente Médio: Os anos 1930s-1967: nacionalismo, independências, e a crise do secularismo
- 5) o Islã fundamentalista - a revolução iraniana (parte I)
- 6) o Irã contemporâneo (parte II)
- 7) Israel-Palestina: gênese do conflito (parte I)
- 8) Israel-Palestina: o processo de paz e sua crise (parte II)
- 9) a Índia: o Hinduísmo até o ano 1000 - o aspecto religioso da sociedade indiana e sua relação com a filosofia
- 10) a Índia: período muçulmano - britânico - independência
- 11) o Paquistão contemporâneo
- 12) a Indonésia
- 13) Conclusão

(14) e (15) Aulas Reserva

### III – MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas; materiais audiovisuais; vivências: textos e fontes.

### IV – ATIVIDADES DISCENTES

A participação nas aulas é obrigatória.  
Leituras a serem preparadas antes das aulas (ca. 30-50 pp./semana). A maior parte dos textos obrigatórios indicados serão disponíveis em tradução portuguesa!  
Participantes trabalharão em pequenos grupos de leitura e discussão.

### V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação ativa dos alunos  
trabalho em grupo  
duas provas individuais a serem realizadas em casa

### VI – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Trabalho individual ou prova. A participação em 75% das aulas é condição para ter direito à recuperação.

### VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABDEL-MALEK (Anouar), *La pensée politique arabe contemporaine*. Paris, 1970.
- AMIN (Samir), *La nation arabe*. Paris, 1977.
- AYUBI (Nazih N.), *Political Islam: Religion and politics in the Arab world*. London and New York 1991.
- BARBER (Benjamin), *Jihad vs. MacWorld*. New York, 1996.
- BAR-ON (Mordechai), *In pursuit of peace: A history of the Israeli peace movement*. 1996
- BEININ (Joel) / Joe STORK, *Political Islam: Essays from Middle East Report*. Berkeley and Los Angeles, 1997.
- BILL (James) and Robert SPRINGBORG, *Politics in the Middle East*. London, 1990.
- CORBRIDGE (Stuart) and John HARRISS, *Reinventing India: Liberalization, Hindu nationalism and popular democracy*. Cambridge, 2000.

- EHTESHAMI (Anoushiravan), *After Khomeini: The Iranian Second Republic*. New York and London, 1995.
- EICKELMAN (Dale F.), *The Middle East and Central Asia: An anthropological approach*. Prentice Hall, 1987.
- ESPOSITO (John L.) and John O. VOLL, *Islam and democracy*. Oxford, 1998.
- FREEDMAN (Robert O.) (Ed.), *The Middle East and the peace process: The impact of the Oslo Accords*. Gainesville, 1998.
- HALLIDAY (Fred), *Islam and the myth of confrontation: Religion and politics in the Middle East*. London & New York, 1996.
- HEFNER (Robert W.), *Civil Islam: Muslims and democratization in Indonesia*. Princeton.
- HIRO (Dilip), *Sharing the promised land: A tale of Israelis and Palestinians*. New York, 1999
- HOURANI (Albert), *Uma história dos povos árabes*. São Paulo, 1994.
- HUNTINGTON (Samuel), *O choque de civilizações - e a recomposição da Ordem Mundial*. Rio de Janeiro, 1997.
- LESCH (Ann M.) and Dan TSCHIRGI, *Origins and development of the Arab-Israeli conflict*. 1998
- KEDDIE (Nikki R.), *Roots of revolution: An interpretive history of modern Iran*. 1981
- KEPEL (Gilles), *Revanche de Deus*. São Paulo, 1991.
- KIMMERLING (Baruch) / Joel S. MIGDAL, *Palestinians: The making of a people*. 1995.
- KORANY (Bahgat) / Rex BRYNEN / Paul NOBLE (Eds.), *Political Liberalization and Democratization in the Arab World*. Boulder, 1995 e 1998.
- LAPIDUS (Ira M.), *A history of Islamic societies*. Cambridge, 1995.
- LEWIS (Bernard), *O Oriente médio do advento do cristianismo aos dias de hoje*. 1995.
- MACKEY (Sandra), *The Iranians: Persia, Islam and the Soul of a Nation*, 1997.
- MEYER (Milton W.), *Asia: A concise history*. Lanham, etc., 1997.
- MORRIS (Benny), *Righteous victims: A history of the Zionist-Arab conflict, 1881-1999* New York, 1999.
- MORTIMER (Edward), *Faith and power: The politics of Islam*. London, 1982.
- OWEN (Roger), *State, power and politics in the making of the modern Middle East*. London, 1992.
- PANIKKAR (K.M.), *A dominação ocidental na Ásia: Do século XV a nossos dias*. 1977.
- PLUVIER (Jan), *South East Asia - from colonialism to independence*.
- RENOU (Louis), *Hinduísmo*. Rio de Janeiro, 1964.
- RICKLEFS (M.C.), *A History of Modern Indonesia Since C. 1300*. Stanford, 1993.

- ROY (Olivier), *L'échec de l'Islam politique*. Paris, 1992 (Inglês: *The failure of political Islam*. Cambridge, MA, 1996.)
- RUTHVEN (Malise), *Islam in the world*. London, etc, 2000.
- SCHWARZ (Adam), *A Nation in Waiting: Indonesia in the 1990s*.
- SHAW (Stanford Jay), *History of Ottoman Empire and modern Turkey*. Cambridge, 1977.
- SHLAIM (Avi), *The Iron Wall: Israel and the Arab world since 1948*. New York, 2001.
- SAYIGH (Yezid) / Avi SHLAIM (Eds.), *The Cold War and the Middle East*. Oxford, 1997.
- SPEAR (Percival), *A history of India*. Volume 2: *From the 16<sup>th</sup> to the 20<sup>th</sup> century*. London, etc., 1990.
- VOHRA (Ranbir), *The making of India: A historical survey*. Armonk, New York and London, 1997.
- ZIMMER (H.), *Filosofias da Índia*. Compilado por Joseph Campbell. São Paulo, 1997.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA: História IBÉRICA I**  
**CÓDIGO: FLH 0261**  
**1º. semestre 2002**  
**PERÍODO: Vespertino/ Noturno**  
**PROF. RESPONSÁVEL: Vera Lúcia Amaral Ferlini**

**TÍTULO: A FORMAÇÃO DOS ESTADOS NA PENÍNSULA IBÉRICA**

**I - OBJETIVOS:**

**EMENTA:**

A partir do conhecimento da situação político-econômico social da Península Ibérica ao final da Idade Média, analisar a consolidação do poder monárquico, as novas articulações sociais e de poder e o projeto de expansão. Relacionar esse quadro à mentalidade renascentista, às transformações religiosas e à conjuntura econômica, de forma a entender as determinações gerais da Conquista e da organização do Império. Relacionar a questão da União das Coroas Ibéricas e da Restauração às lutas pela hegemonia européia e colonial. Debater a noção de "atraso econômico", situando as política ibéricas da Época Moderna no contexto da especificidade de suas estruturas sociais e de poder.

**OBJETIVOS:**

- a) Conhecer as linhas gerais do processo histórico da Península Ibérica entre o século XIV e o início do século XVIII;
- b) Problematizar e discutir a questão da formação dos Estados Modernos, enfocando o processo ibérico;
- c) Comparar as diferentes abordagens sobre a formação e decadência dos Impérios Coloniais Ibéricos;
- d) Discutir a problemática da acumulação de capitais na Península Ibérica e a questão do "atraso econômico";
- e) Estimular pesquisas sobre a História Ibérica.

**II - CONTEÚDO:**

**I - UNIDADE: A Consolidação da Monarquia e a Unidade Política**

1. A constituição territorial até o século XIV;
2. O processo de unificação política e a expansão;
3. A sociedade : os princípios de ordenação, a vida dos Reinos e os desafios do Império;

## **II - UNIDADE: O Apogeu do Império**

1. A vida econômica: produção e mercado na dimensão mundial;
2. A construção do Estado e a organização da dominação: O rei e os poderes de centro;
3. A vida cultural: as transformações europeias e o impacto do Novo Mundo;
4. Inquisição: Instituição de fé e poder no contexto dos Estados Ibéricos;

## **III - UNIDADE: O Mito da Decadência e os Projetos de Reforma**

1. A União Ibérica e as modificações do Império Colonial;
2. A Restauração, as novas alianças e os problemas do Império;
3. A Guerra da Sucessão Espanhola e as novas alianças.

## **III - MÉTODOS UTILIZADOS:**

Aulas expositivas; Análise de textos de época; Reflexão historiográfica; Seminários temáticos; Projeções .

## **IV - ATIVIDADES DISCENTES:**

Fichamentos de leituras; Seminários; Pesquisas temáticas.

## **V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

Serão atribuídas notas a: Avaliações temáticas; Trabalho escrito ; Seminário em grupo .

## **VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:**

- . Fichamento e discussão de textos (prova oral).
- . Prova escrita.
- . Data: julho de 2002

## **VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- AZEVEDO, João Lucio de - Épocas de Portugal econômico. 3a. ed. Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1973.
- BOURDON, Albert-Alain - História de Portugal. Trad. port. Lisboa, 1974.
- BOXER, C.R. - O Império colonial português. Trad. port. Lisboa, Edições 70, 1977.
- DOMINGUEZ ORTIZ, Antonio – El Antiguo Regimen: Los reis Católicos y los Austrias. Madrid, Alianza, 1977.

- ELLIOT, J. H. La España Imperial. 1469-1716. 6<sup>a</sup> ed. Barcelona , Vicens- Vives, 1998
- ELLIOT, J.H. – El conde-duque de Olivares. Barcelona, Grijalbo, 1990.
- FRANÇA, Eduardo d'Oliveira - O poder real em Portugal e as origens do absolutismo. São Paulo, USP, 1946.
- FRANÇA, Eduardo d'Oliveira - Portugal na Época da Restauração. São Paulo, USP, 1951.
- GARCIA DE CORTÁZAR, José Angel – La Época Medieval . Madrid, Alianza, 1977.
- GODINHO, Vitorino de Magalhães - Ensaio. 2a. ed. Lisboa, S da Costa, 1978.
- GODINHO, Vitorino de Magalhães - Estrutura da antiga sociedade portuguesa. 4a. de- Lisboa, Arc dia, 1980.
- GODINHO, Vitorino de Magalhães - Os descobrimentos e a economia mundial. 2a. ed. Lisboa, Editorial Presença, 1981, 4 vols.
- HESPANHA, A. M. – As vésperas do Leviatã. Almedina, Lisboa, 1994
- MARAVALL, José António – Teoria del Estado en la España del siglo XVII. Madrid, Centro de estudios Constitucionales, 1997.
- MARQUES, A.H. de Oliveira - História de Portugal. 8a. ed. Lisboa, Palas Editora, 1980, 3 vols.
- MATTOSO, José (org.) - História de Portugal. Lisboa: Estampa, 1993 ( vols1, 2, 3 e 4)
- NOVAIS, Fernando Antonio - Portugal e Brasil na crise do antigo-sistema colonial (1777-1808). São Paulo, Hucitec, 1979.
- PERES, Damião (org.) - História de Portugal. Barcelos, 1929, 6 vols.
- SERRÃO, Joel (org.) - Dicionário da História de Portugal. Lisboa, 1963, 4 vols.
- SIDERI, Sandro - Comércio e poder. (Colonialismo informal nas relações anglo-portuguesas). Trad. port.
- TENGARRINHA, José (org. ) História de Portugal. Bauru/São Paulo: EDUSC/UNESP, 2000,
- TUÑÓN DE LARA, Manuel (dir) La frustración de un Império ( vol.5. História de España) Labor, Barcelona (1984)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

História Contemporânea I

1º Semestre de 2002

Disciplina Obrigatória

Código: FLH 331

Nº de créditos: 05

Prof. Responsável: Wilson do Nascimento Barbosa

Período: vespertino/noturno

## I - OBJETIVOS

Com a periodização de 1815 à 1918, este curso é visto como uma continuação dos temas tratados em História Moderna II, com uma visão abrangente de aspectos econômicos, sociais e políticos. A bibliografia visa ampliar o conhecimento das interpretações historiográficas.

## II - CONTEÚDO

1. O impacto do Congresso de Viena.
2. Liberalismo e Reação.
3. As Revoluções de 1830 e 1848.
4. O Movimento Socialista.
5. A Unificação Italiana.
6. A Unificação Alemã.
7. As Grandes Potências e a Paz Armada.
8. A Expansão Colonial.
9. A Cultura Européia.
10. A Primeira Grande Guerra.....

## III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aula teórico-expositivas, seminários e redação de trabalhos pelos alunos.

## IV - ATIVIDADES DISCENTES

Participação nas aulas, efetivação dos seminários, elaboração dos trabalhos escritos e análises dos textos determinados.

## V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aproveitamento de trabalho escrito ou seminário para acesso à prova. Prova escrita, com pontos sorteados, para aferição de conhecimentos. (A mesma regra para a recuperação).

## VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Terão acesso à recuperação os alunos que possuírem a frequência mínima regimental e tenham nota final não inferior a três (3,0). Nesse caso, deverão apresentar um trabalho escrito complementar (combinar com o professor) até o mês de junho de 2002.

## VII - BIBLIOGRAFIA

1. História Geral das Civilizações. Vols. 13 a 15. Ed. Difel., S.P.
2. Expansão Européia. F. Mauro. Vol. 27. Col. Nova Clio.
3. A Europa de 1815 aos Nossos Dias - J.B. Duroselle - Col. - Nova Clio. Vol.38.
4. História do Capitalismo. M. Beaud. - Ed. Brasileira.
5. História Social del Movimiento Obrero - W. Abendroth. Ed. Cultura Popular. Barcelona.
6. O Imperialismo - Ph Braillard e P. de Senarclens - Publi. Europa América. (Portugal).
7. Paris Livre 1871. Jac. Rougerie. Portucalense Ed.
8. Mís Recuerdos de la Comuna. Louise Michel. Siglo XXI. Ed.
9. La Europa Revolucionaria: 1783-1815. George Rudé. Col. História de Europa.
10. A Europa desde 1870. James Joll. Col. Universidade Moderna, nº 74. Publicação Dom Quixote.
11. O Capital. K. Marx (várias edições).
12. A Revolução Industrial. P. Mantoux. Ed. Hucitec.
13. Clase obrera em la revolución francesa. (Germinal y pradiel) - E. Tarlé
14. Talleyrand: um diplomata da burguesia em ascensão - E. Tarlé
15. A luta pela África - Gerard Chaliand

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA: História Medieval I**  
**CÓDIGO: FLH 121**  
**1º semestre de 2002**  
**Nº de créditos: 05**  
**PROF. RESPONSÁVEL: Tereza Aline Pereira de Queiróz**  
**PERÍODO: vespertino/ noturno**

## **TÍTULO: A FORMAÇÃO DA SOCIEDADE CRISTÃ NO OCIDENTE**

### **I- OBJETIVOS**

Analisar através de textos e imagens o processo de criação de uma sociedade cristã no ocidente.

### **II- CONTEÚDO**

- 1- As religiões no mundo romano e a transformação do cristianismo em religião de Estado.
- 2- As orientações de comportamento social e individual para os cristãos entre os séculos I e V.
- 3- S. Jerônimo e o comportamento cristão face às mudanças na história.
- 4- S. Agostinho e a concepção de uma sociedade cristã.
- 5- O cristianismo na formação dos reinos germânicos.
- 6- Os religiosos como produtores de cultura.
- 7- As concepções divinas de poder e o império.
- 8- O milenarismo cristão.

### **III- MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas e seminários. Leituras de fontes primárias e secundárias.

### **IV- ATIVIDADES DISCENTES**

Leitura de textos, 2 seminários coletivos e 2 provas individuais.

### **V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Participação nos seminários e provas.

### **VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO**

Trabalho escrito.

## VII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

THE CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY, 8 vols., Cambridge, 1911-1963.

L. GÉNICOT, Les lignes de faite du Moyen Age, Tournai, 3<sup>a</sup> edição, 1961.

R. LOPEZ, Naissance de l'Europe, Paris, 1962.

E. PERROY e outros, le moyen age. Histoire générale des civilisations, t. III, Paris, 1955.

LE GOFF, Jacques, La civilisation de l'occident médiéval, Paris, 1965.

DOEHAERD, Renée,. Le haut moyen age, Paris, 1971.

RÉMONDON, Roger, La crise de l'empire romain, Paris, 1970.

FOURNIER, G., L' occident fin du Ve.-fin du IX e. siècle, Paris, 1970.

BROWN, Peter, Corpo e sociedade, trad. Vera Ribeiro, S. Paulo, 1990.

RICHE, P., Education et culture dans l'ociddent barbare, Paris, 1962.

VAUCHEZ, A., La spiritualité du moyen âge occidental, Paris, 1975.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
DISCIPLINA: História Antiga I (FLH105) / História da Grécia  
CÓDIGO: FLH-0105  
PERÍODOS: V/N, 1º semestre de 2002  
RESPONSÁVEL: Ulpiano T. Bezerra de Menezes

**– TÍTULO DO PROGRAMA: CULTURA E SOCIEDADE NA GRÉCIA ANTIGA**

**I - OBJETIVOS:**

Reservando para as leituras orientadas a função de cobrir panoramicamente a história da sociedade grega, a disciplina propõe uma *problemática histórica específica*, pretendendo, assim, contribuir na *formação* do aluno para a reflexão histórica e a elaboração do conhecimento histórico. O tema escolhido é a cultura grega, como campo de produção, circulação e apropriação de sentido, o que implica a articulação de práticas e representações. Serão examinadas questões gerais e historiográficas e, a seguir, os principais vetores e produtos de sentido (mito, poesia, tecnologia, guerra, estilo de vida), incluindo questões particularmente associadas à *polis* ateniense (filosofia, política, artes visuais, urbanismo, esportes, educação). Finalmente, se abordarão as transformações trazidas com a cultura ecumênica da Grécia helenística.

**- II CONTEÚDO:**

1. Introdução. O domínio da cultura. A cultura grega como problema historiográfico
2. Identidade cultural: a cultura grega auto-representada. A questão do gênero
3. Enculturação e educação formal.
4. Mito e sociedade
5. A aristocracia como estilo de vida.
6. A cultura da *polis*: a filosofia e a política
7. A cultura da *polis*: o teatro
8. A cultura da *polis*: a visualidade, a organização do espaço
9. A cultura da *polis*: corpo e corporalidade
10. Grécia helenística: a nova cultura ecumênica

**III - MÉTODOS UTILIZADOS:**

Aulas expositivas para a formulação da problemática básica de cada tema, a partir da exploração de documentos históricos de referência e de uma perspectiva historiográfica. Seminários de *leitura* de documentos textuais e materiais, como exercício de produção do conhecimento histórico.

**IV - ATIVIDADE DISCENTE:**

Leitura orientada obrigatória de bibliografia básica geral de História da Grécia. Participação nos seminários (entrevistas de preparação obrigatórias).

**V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

O grau de *informação* e, sobretudo, de *formação* obtido será avaliado pelo desempenho nos seminários (e durante sua preparação) e pelos resultados em prova escrita final, que consistirá na discussão de problemas levantados por pequenos textos historiográficos, extraídos da bibliografia aconselhada.

**VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:**

Haverá prova escrita semelhante à prevista na primeira avaliação.



## VII - BIBLIOGRAFIA GERAL DE REFERÊNCIA:

- Austin, M. & P.Vidal-Naquet, *Economia e sociedade na Grécia antiga*. Lisboa, Eds. 70, 1995
- Finley, M.I., *Os gregos antigos*. Lisboa, Eds. 70, 1988
- Vernant, J.P., org., *O homem grego*. Lisboa, Presença, 1988
- Ricoeur, P., *et alii*, *Grécia e mito*. Lisboa, Gradiva, 1988
- Vernant, J.P. & P.Vidal-Naquet, *Mito e tragédia na Grécia antiga*. São Paulo, Brasiliense, 1988
- Garlan, Y., *La guerre dans l'Antiquité*. Paris, Nathan, 1972.
- Donlan, W., *The aristocratic ideal in Ancient Greece*. Lawrence, Coronado, 1980.
- Sweet, W.E., *Sport and recreation in Ancient Greece*. Oxford, Oxford University Press, 1987.
- Humphreys, S.C., *Anthropology and the Greeks*. London, Routledge, 1978.
- Hall, Jonathan M., *Ethnic identity in Greek antiquity*. Cambridge, Cambridge University Press, 1997
- Archer, Léonie J.; Fischler, Susan & Wqyke, Maria, eds., *Women in ancient societies*. London, Macmillan, 1994
- Finley, M.I., ed., *The legacy of Greece. A new appraisal*. Oxford, Clarendon Press, 1981 (há trad. bras.)
- Bulloch, Anthony W.; Gruen, Erich S. & Stewart, Andrew, eds., *Images and ideologies: self-definition in the Hellenistic world*. Berkeley, University of California Press, 1994